

CORRIERE

2018



1/4

FASANO



GMT-MASTER II

Criado em 1955 para que pilotos comerciais pudessem ver a hora em dois fusos horários ao mesmo tempo, é perfeito para navegar pelo mundo com estilo.
Não marca apenas o tempo. Marca a História.



WWW.FRATTINA.COM.BR
IGUATEMI FARIA LIMA - 11 3031 0118
OSCAR FREIRE, 848 - 11 3062 3244



OYSTER PERPETUAL GMT-MASTER II
EM OURO BRANCO DE 18 QUILATES

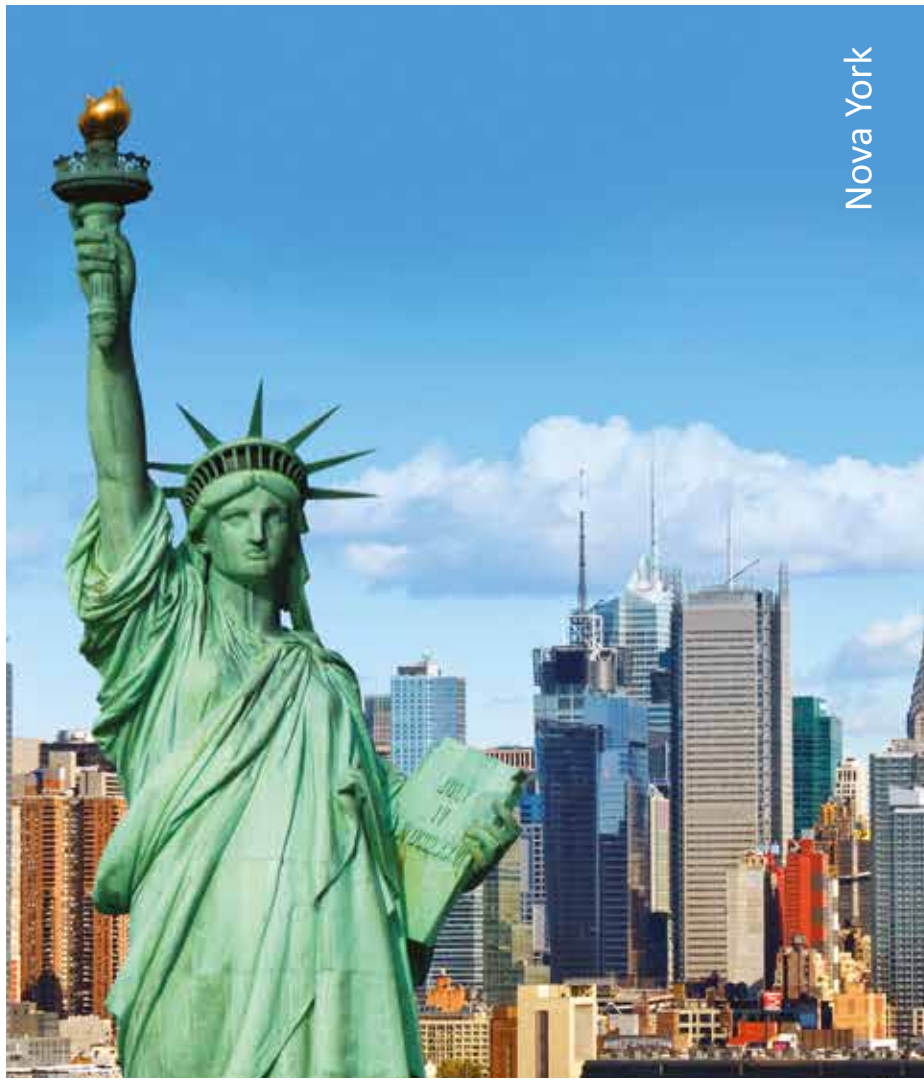


Freedom. Revolution. Timeless. Youth. Sex.

ELLUS

ellus.com





Nova York



Panamá

é possível

Conectar-se a partir do Brasil e se deixar conquistar pela Copa Airlines através do Centro de Conexões

Simplicidade

- De um avião ao outro, sem passar por imigração

Rapidez

- Em um instante estará em seu voo de conexão

Conveniência

- Sua bagagem será despachada diretamente ao destino
- Vantagens e acumulação de milhas com o programa
- Serviços de entretenimento* a bordo, comidas, bebidas

Reserve já!

copa.com

ESCRITÓRIOS
de VENDAS

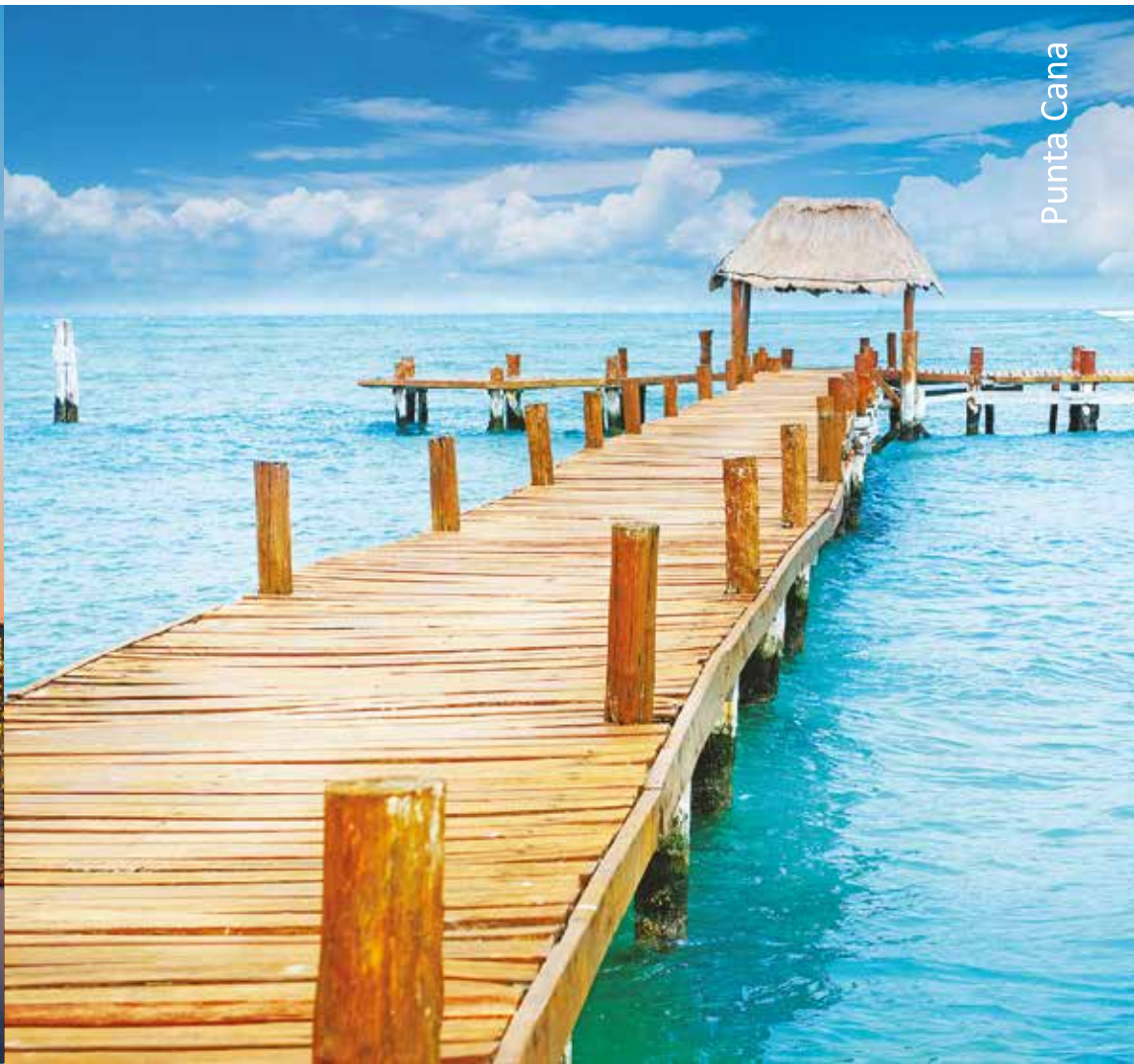


*Dependendo do tipo de aeronave que opera a rota.

** Para chamadas a partir da Grande São Paulo (11) 3055 26



Canadá



Punta Cana

car pelas surpreendentes paisagens nas Américas e no Caribe. Voe com
es das Américas no Panamá e desfrute de:

ou alfândega em sua conexão no Panamá.

o e viajará dentro de um dos melhores índices de pontualidade do mundo.

seu destino final.

na de fidelidade ConnectMiles.

idas alcoólicas e não alcoólicas.

0800 886
COPA (2672)**

AGÊNCIAS
de VIAGENS

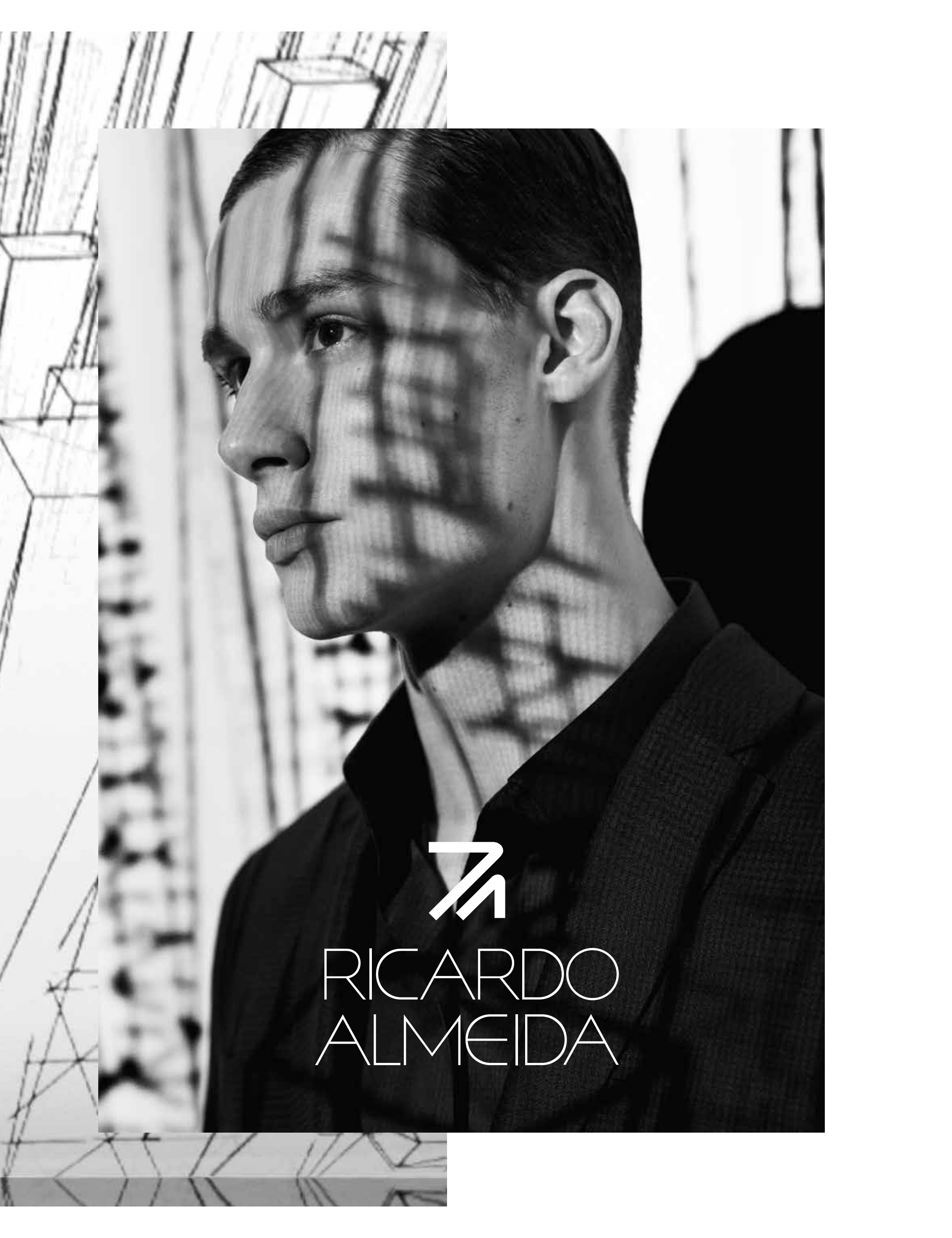
72 e fora de São Paulo 4933 2399.

Conectados tudo é possível

CopaAirlines 

A STAR ALLIANCE MEMBER 





RICARDO
ALMEIDA

ANÚNCIO

ANÚNCIO

Para nós, 2018 já começa com muitos motivos para comemorar. Além da grande estreia do primeiro hotel Fasano pé na areia, em Angra dos Reis, o Hotel Fasano São Paulo completa 15 anos. Debutante! E, em vez da tradicional valsa, vamos brindar com muito jazz, em uma programação de fino trato que celebra a parceria entre Baretto e Casa de Francisca. No lugar da mesa de doces entram porções italianas de soufflé, millefoglie e tiramisù. No menu, os destaques ficam por conta dos crusos – nova sensação gastronômica – em Angra dos Reis, dos pratos vegetarianos do Fasano São Paulo e do buffet de antepastos do Gero Trattoria no Rio de Janeiro. Para beber, muito rum, a bola da vez da alta coquetelaria. No telão, nada de fotos-retrospectiva, e sim, célebres depoimentos de clientes e amigos do Fasano, “um dos brands mais interessantes e promissores do mundo”, como diz o apresentador Pedro Andrade. Para o décor, o fotógrafo Gabriel Wickbold pinça o melhor do mobiliário brasileiro. No fim da festa, massagens ao ar livre no Fasano Boa Vista e, para relaxar, um clássico: *Cantando na Chuva*, indicação do cineasta Arnaldo Jabor, ou a playlist de personalidade sugerida pela cantora Ana Cañas. No palco, brilham outros dois aniversariantes: Corriere Fasano, que apaga duas velinhas, e o protagonista da vez, Rogério, que em toda sua elegante descrição celebra, em abril, mais uma primavera e segue emprestando a São Paulo, ao Rio de Janeiro e ao mundo alguns de seus melhores, mais convidativos e deliciosos espaços. O batido clichê “o aniversário é seu, mas quem ganha sou eu” nunca foi tão inquestionável!

Quem ganha somos nós!

Obrigada, Rogério.

Tanti auguri!

Lili Carneiro



CORRIERE FASANO EDIÇÃO 9	Equipe Fasano Jessica Esteves jessica.esteves@fasano.com.br	Editora convidada Raquel Fortuna raquel@editoracarbono.com.br	Colaboradores Arnaldo Jabor Arthur Dapieve Artur Tavares Bruna Bertolacini Camilla Maia Daniel Aratangy Gabriel Wickbold Pedro Franco Priscila Sakagami Raphael Briest	Revisão Luciana Maria Sanches
Concepção editorial Rogério Fasano e Editora Carbono	Malu Neves malu.neves@fasano.com.br	Designer Mona Sung mona@editoracarbono.com.br		Tratamento de imagens Claudia Fidelis
Tiragem 10.000 exemplares	Editora Carbono Publisher Lili Carneiro lili@editoracarbono.com.br	Produtora executiva Bianca Nunes bianca@editoracarbono.com.br		
Capa Fotos Daniel Aratangy; Tomas Rangel; Daniel Pinheiro	Projeto gráfico Corinna Drossel e Selina Pavel	Diretora de publicidade Mirian Pujol publicidade@editoracarbono.com.br		

AIRFRANCE



FRANCE IS IN THE AIR



AQUI VOCÊ ESTÁ SEMPRE NO CENTRO DE TUDO

BUSINESS CLASS Relaxe com um tratamento de beleza Clarins* em nosso lounge exclusivo.

Uma vez a bordo, saboreie um menu criado pelos principais chefs franceses.

Tudo isso no conforto de um assento totalmente reclinável.**

AIRFRANCE KLM

AIRFRANCE.COM.BR

*Partindo de Paris-Charles de Gaulle, Terminal 2E - Halls K, L, M, de Nova York-JFK e de Londres-Heathrow. **Disponível em voos de longa distância no Boeing 777 e no Boeing 787.

Nara Roesler pergunta para Artur Lescher

Com um trabalho que promove um diálogo entre o industrial e os processos da natureza, o artista Artur Lescher já participou de duas bienais e expôs em mostras pelo mundo, sempre com o apoio da galerista Nara Roesler, que aqui faz o papel de entrevistadora



14

"A matéria tem sua escrita, e a forma deriva dessa fala. Eu procuro ouvir a matéria e oferecer a melhor forma. Esse é meu trabalho"

UM

NR Qual foi a sua grande influência na caminhada artística?

AL A literatura e os poetas da vanguarda russa, em especial. Eles me mostraram que a poesia é uma invenção e que a poesia que interessa está ligada à vida e ampliação da nossa percepção. A poesia, para eles, não sobrevive fora da forma e da pesquisa de linguagem. A ideia de que somente

transformando as formas tradicionais de se fazer as coisas é que podemos mudar o mundo me marcou muito na juventude.

DOIS

NR Como você conseguiu manter o foco após ter participado de uma Bienal de São Paulo aos 23 anos?

AL Foi como um batismo de fogo. Por um lado, me senti realizado por ter conseguido executar um projeto muito ousado para as condições e a experiência que eu tinha. Fiz um projeto muito ambicioso, do tipo missão impossível, e foi uma aventura conseguir viabilizá-lo. Depois da Bienal de 1987, tive um tempo de reflexão e de trabalho no ateliê. Era muito importante dar um segundo passo com consistência. Nesse momento, comecei a planejar o projeto Semovente para o MAM. A partir daí, passei a entender mais claramente o foco da minha pesquisa.

TRÊS

NR Matéria ou forma? Onde começa a sua escultura?

AL A matéria tem sua escrita, e a forma deriva dessa fala. Eu procuro ouvir a matéria e oferecer a melhor forma. Esse é o meu trabalho.

QUATRO

NR Apesar de o seu trabalho ter um aspecto industrial e bastante geométrico, ele traz clara inspiração na natureza. Os nomes revelam para além da forma: rio, cachoeira, raio, cometa... Como é isso?

AL Quando faço alusões aos elementos da natureza, estou lidando com a natureza que foi construída dentro da linguagem. A ideia é explorar as imagens evocativas desses fenômenos naturais e pensar como a "natureza" da linguagem opera com esses signos. Todo trabalho é uma operação de analogias que tento controlar. Tenho interesse pelo rio "natural" processado por nossa percepção, pela nossa cultura. O transporte de significados é o cerne dessa mecânica.

CINCO

NR Como você situa o seu trabalho no percurso recente da arte contemporânea brasileira (pós-concretismo)?

AL Meu trabalho conecta alguns momentos da arte brasileira e suas raízes

européias, como o construtivismo, por exemplo. Sempre gostei de reiterar essas ligações de correspondência, afinal, se a arte não for uma espécie de conversa, de que serviria?

SEIS

NR Construimos uma ligação afetiva ao longo dos anos para além da relação artista e galerista. Como isso influencia na sua produção/trajetória?

AL Essa ligação que temos há mais de 20 anos é algo especial. Apoio e cumplicidade nos permitiram lançar voos arriscados e desafiadores. Sempre confiei na sua intuição e capacidade de trabalho. Acho que temos uma admiração mútua. Quem nos lê agora deve pensar que sempre foi fácil, mas acho que tivemos a sorte de crescer juntos. Tudo na vida deveria ser construído dessa forma. Tenho muito orgulho de ter feito escolhas baseadas na afetividade.

SETE

NR Nos últimos anos, sua obra tem atravessado fronteiras, até a última exposição no Palais d'Iéna. Como você se sente?

AL Essa exposição responde bem a pergunta anterior. Seu impulso e confiança foram fundamentais. É bom ganhar mundos, mas foi bom também reconhecer os nossos limites e forças. Dispor de uma equipe maravilhosa, na galeria e no meu estúdio, foi fundamental, um grande esforço coletivo para alcançar um bom resultado em Paris e criar asas para outros voos.

OITO

NR Recentemente, você atuou também como curador. Como é a experiência de trabalhar com outros artistas?

AL Minha atividade como curador é pouco frequente. Considero que tive poucas e boas experiências e excelentes oportunidades de me aprofundar nos trabalhos dos outros artistas. A RadioVisual, que concebi com a Lenora de Barros para a 7ª Bienal do Mercosul, é um bom exemplo. Dentro de um plano estratégico para ocupação da cidade, reunimos um grande número de artistas e fornecemos uma estrutura com grande capacidade de difusão. Isso dentro de um contexto de crise financeira, quando a ordem era cortar artistas. Fizemos com baixíssimo custo. É um projeto que poderia ser incorporado às grandes bienais. Nesse sentido, propor uma rádio foi uma ação de arte também.

NOVE

NR Qual o seu próximo desafio?

AL Tenho uma exposição em setembro na sua galeria, e é sempre um desafio imaginar uma nova galeria a cada nova exposição.

Artur Lescher

pergunta
para

Nara Roesler

À frente da galeria que leva seu nome, com unidades em São Paulo, Rio e Nova York, Nara Roesler é representante de alguns dos nomes mais importantes da arte contemporânea, como Artur Lescher, a quem responde as perguntas a seguir



UM

AL Qual foi sua primeira experiência com arte? Alguém que te iniciou?

NR Quando pequena, eu andava muito com meu avô, que era diretor da escola de música e belas-artes da Universidade Federal de Pernambuco. Visitava muitos ateliês e músicos. Foi o que me despertou para a arte.

DOIS

AL Você imaginou que um dia estaria ligada à arte?

NR Na minha infância e início da juventude, não pensava que dedicaria minha vida à arte. Estudei psicologia e queria fazer medicina. Mas, por acaso, conheci um artista pernambucano chamado José Cláudio, que queria que eu trabalhasse suas obras. Foi surpreendente.

TRÊS

AL Quem seria uma pessoa fundamental no nosso sistema de arte?

NR O galerista, o agente cultural, é fundamental no sistema de arte. Artista sem galeria é um artista morto.

QUATRO

AL Como é liderar um time de artistas tão diversos e cheios de vontades?

NR Liderar esse grupo é um trabalho muito interessante. Tem que ter paciência e empatia. Dar muita liberdade ao outro, respeitar as diferenças. Os artistas têm que sentir que seu trabalho está sendo entendido pelas pessoas, que logo estará em museus e coleções nas casas das pessoas.

CINCO

AL O que você acha que foi determinante para a galeria ter se constituído com esse vigor e ter alcançado essa escala internacional?

NR Trabalho feito com paixão e dedicação. O tesão pelo que eu faço passa para os artistas, para os clientes e, também, para a equipe.

SEIS

AL Como é essa aventura de sempre estar querendo conquistar novas cidades e espaços?

NR Você usou a palavra certa. É uma aventura! Quando mudei do Recife para São Paulo, praticamente não conhecia ninguém nessa cidade, apenas artistas e curadores. Batalhei muito para dar certo.

SETE

AL Quem te ajudou? Quem te atrapalhou?

NR Quem me ajudou foram meus amigos, como o casal pernambucano Ana Maria Noronha e Antônio Carlos. E fiquei tão focada em meu objetivo que nada me atrapalhou.

OITO

AL Como conciliar a vida profissional e estar presente com os filhos, netos e amigos?

NR Para mim, foi supernatural. Comecei a trabalhar aos 22 anos, já com dois filhos pequenos. Consegui desde cedo conciliar carreira com vida pessoal. Hoje, sou avó de dez netos. Não faltam carinho, atenção e viagens para fazer com todo mundo. Quando meu

filho Daniel era pequeno, perguntaram para ele como era ter uma mãe que trabalhava tanto. Ele respondeu: “Não sei, só tenho essa mãe”.

NOVE

AL Você diria para os leitores que a Nara empreendedora e empoderada é na verdade uma pessoa guiada pela afetividade?

NR Sim, Artur. Sou guiada pela afetividade. Sempre acreditei no meu feeling. Ele também é responsável pelo meu sucesso.

DEZ

AL Mais difícil conquistar: NY, Rio ou SP?

NR Nova York é o maior desafio. É uma cidade incrível, cheia de pessoas competentes. É um desafio maior. Não somos americanos. Somos brasileiros, nordestinos, paulistas. É um desafio, mas estou muito otimista com o futuro.

ONZE

AL Como você define a linha da galeria?

NR Escolho os artistas por suas qualidades intrínsecas e vejo com muito bons olhos uma grande diversidade de artistas.

DOZE

AL A paixão é importante na escolha dos artistas?

NR Sou uma pessoa muito coração, e a paixão é tudo na escolha dos artistas. Similaridades, diferenças e afinidades são muito importantes.

TREZE

AL Para você, arte é investimento?

NR Arte é, sim, um investimento, mas não só financeiro. É um investimento emocional, que te faz crescer como ser humano. Conviver com a arte liberta, esclarece e completa. Em relação ao lado financeiro, é claro que é um ótimo investimento. Sempre aconselho amigos e amigos a investir o dinheiro que sobra em arte. Teve filho meu que ganhou muito investindo em Palatnik, por exemplo.

CATORZE

AL Com o crescimento da galeria, como manter uma unidade, uma identidade?

NR Não é difícil manter essa identidade da galeria. Nós temos um DNA muito próprio. As pessoas que cuidam da nossa galeria nas outras cidades também têm o mesmo DNA. Inclusive, quem foi para Nova York abrir nossa galeria foi o Daniel, nosso diretor e fundador comigo, para imprimir nosso DNA.

QUINZE

AL Sei que quebrou várias barreiras, como mulher e profissional. Pode nos contar um pouco sobre isso?

NR Quebrei muitas barreiras. Imagine que, há 45 anos, em Recife, as meninas da minha geração não trabalhavam. Eu venci essa barreira e me atirei em fazer as coisas que eu estava amando. Foi tão natural que meu trabalho passou a ser respeitado inclusive em casa, pelos meus filhos. Esse preconceito contra a mulher sempre existiu. Falavam: “É bonita, por isso que faz sucesso”. Mas quando as pessoas veem o que você tem por dentro, a coisa muda. O negócio é nunca desistir.

O que acontece por aí

4-6
2018

Dos bastidores do design na Japan House ao lançamento do SUV XC40 da Volvo, passando pelos modelos da Rolex apresentados em Basel, à chegada da Intermarine a Angra. Fique por dentro das novidades do trimestre

TEXTO Artur Tavares



Rolex: clássicos renovados em Basel

A Rolex marcou presença na feira suíça de relojoaria Baselworld 2018 com cinco de seus clássicos totalmente renovados. O Oyster Perpetual GMT-Master II (foto) chega com calibre 3285 e novo design. Já o Oyster Perpetual Datejust 36 e o Oyster Perpetual Datejust 31 trazem mostradores novos, enquanto o Oyster Perpetual Cosmograph Daytona de ouro 18 quilates é apresentado em nova versão, com safiras e diamantes. Por fim, o Rolex Deepsea teve a caixa redesenhada e a pulseira surge maior. Este modelo, próprio para mergulhadores, aguenta pressões até 3.900 metros de profundidade. Todos já estão à venda no Brasil.

Design na origem

Duas exposições em cartaz na Japan House São Paulo traçam um paralelo entre a tecnologia e o valor do artesanal na atualidade. Em *Prototyping in Tokyo*, o japonês Shunji Yamanaka, responsável por projetos que vão desde carros inteligentes a próteses de alta tecnologia para atletas paraolímpicos, mostra seus protótipos tecnológicos. A mais recente empreitada dele é uma nave para levar pessoas a pequenos planetas, em desenvolvimento com a Jaxa - Agência de Exploração Aeroespacial do Japão. Já Oscar Oiwa exibe três telas e uma instalação inédita, feita em uma espécie de balão, que reflete sua visão sobre o que é o paraíso, na forma mais básica de se expressar visualmente: uma caneta preta e uma superfície em branco. *Oscar Oiwa no Paraíso* - *Desenhando o Efêmero* integra o calendário oficial de celebração dos 110 anos da imigração japonesa ao Brasil, comemorados em 2018. *Prototyping in Tokyo* fica em cartaz até 13 de maio e *Oscar Oiwa no Paraíso* - *Desenhando o Efêmero* se encerra em 3 de junho.



Volvo lança o XC40

A Volvo iniciou, no final de março, as vendas de seu novo SUV compacto, que chegou por aqui em três versões: XC40, XC40 Momentum e XC40 R-Design. A primeira, com tração 4x2, tem motor T4 (2.0 de 190 cv) e as outras, com tração 4x4, têm com o T5 (2.0 de 254 cv) e câmbio automático de oito marchas. Para 2019, a montadora sueca deve aumentar a linha do XC40 no Brasil e trazer para o mercado versões híbridas e totalmente elétricas, além de opções que incluem câmbio manual e o tão falado motor 1.5 de três cilindros que a Volvo já tem colocado no mercado europeu.



Surfe na Indonésia com cerveja carioca

A cervejaria carioca Praya se uniu a Gustavo Camarão, um dos principais fotógrafos e videomakers de surfe do país, para o lançamento do barco Sibon Praya, que levará brasileiros em *surf trips* pelas ilhas Mentawai, na Indonésia, região considerada pelos esportistas a melhor do mundo para pegar ondas. O Sibon Praya desembarca nos melhores spots das ilhas, com uma infraestrutura que inclui equipamento de stand up paddle e mergulho. As viagens são para 12 pessoas e duram 11 dias. O agendamento pode ser feito no site sibonpraya.com.



OUTONO INVERNO '18

vrcollezioni.com.br @vrcollezioni vrcollezioni



VR COLLEZIONI



Birman abre espaço para customização

O estilista Alexandre Birman inaugurou, em março, sua loja no Shopping JK Iguatemi, em São Paulo. Inicialmente programado para funcionar como *pop-up* por seis meses, o projeto cresceu. Agora reformada, a loja oferece o serviço de customização, com peles e tecidos em exposição para as clientes criarem as próprias sandálias. O projeto da loja é inspirado no showroom de Birman em Nova York.

Baby, let's cruise...

A Polo Ralph Lauren desembarca no Brasil sua coleção Cruise 2018. São peças casuais, como camisas com estampas floridas, polos, jaquetas, além de bermudas de banho e passeio. A linha também tem jaquetas, moletoms e suéteres feitos de tramas especiais. Mais formais, as camisas compridas vão desde o tradicional xadrez até peças lisas e jeans. Todas já estão disponíveis na flagship da marca em São Paulo.



Intermarine chega a Angra

A Intermarine Yachts inaugurou, no início deste ano, um showroom dentro do Frad.e, complexo que reúne o Frade Villas e o novo Hotel Fasano de Angra, em Angra dos Reis. É a oportunidade para os fãs de barcos conhecerem o novo iate Intermarine 62, que tem projeto do designer Luiz de Basto e diversas opções de customização e layout. O exterior da embarcação tem 19,05 metros de comprimento, plataformas laterais de área externa de 18 m², localizadas na popa, e nova área de convivência, com muito mais espaço e conforto. O showroom funciona das 9h às 19h, inclusive aos domingos.



Merino inaugura shop em São Paulo

Aberta em setembro do ano passado, a Merino Alfaiataria agora tem espaço físico em São Paulo, uma bela casa no bairro de Moema. A nova loja funciona como *guide shop* e possibilita o atendimento mesmo sem agendamento, além de oferecer para pronta-entrega toda a coleção de calçados e gravatas. A marca trabalha com tecidos como linho, jeans, sarja e o super 180 italiano e oferece modelagem e customização total. Fica na rua Normandia, 38.



Corriere Fasano

ANÚNCIO

What's cooking at home

4-6
2018

A temporada de estreia do Fasano Angra dos Reis, os 15 anos do Fasano São Paulo e a experiência ao ar livre do spa Boa Vista. E mais: novos menus na nossa gastronomia e tudo sobre a parceria do Baretto com a Casa de Francisca



Nosso primeiro verão em Angra

Aberto para as festividades no fim do ano passado, o primeiro Fasano pé na areia teve uma temporada marcada por dias ensolarados, ótima gastronomia, passeios de barco e, por que não, partidas de golfe. Localizado no Frad.e, o hotel Fasano Angra dos Reis tem 60 suítes luxuosas, todas com vista para o mar, um restaurante na saída da praia e outro em uma enorme piscina externa – além de um terceiro que abre apenas no jantar –, um spa, espaço de eventos, boulevard com lojas e uma galeria de arte, além de acesso à Marina Porto Frade.

Todos os detalhes foram pensados com carinho. A decoração tem nomes como Hugo França, Sergio Bernardes, Nanna Ditzel e Jorge Zalszupin. Na cozinha, o destaque fica para o restaurante Crudo, que abre apenas no jantar. O menu oferece pratos crus como vitello tonnato, carpaccios de peixe e carne, sashimis, além do especial peixe assado na crosta de sal. E, para relaxar, nada melhor do que estar envolvido pela natureza. A propriedade, com 17 milhões de metros quadrados de Mata Atlântica, quase toda preservada, é um convite para andar de bicicleta, praticar trilhas e caminhadas e nadar nas cachoeiras. *Mi manca l'estate!*

Panetteria Fasano no boulevard de lojas

Recém-inaugurada em Angra, a Panetteria Fasano oferece toda variedade de pães da casa, como as baguetes de fermentação natural e doces como tarteletes e mini-sonhos, antes servidos exclusivamente aos hóspedes. Ainda é possível encontrar toda a linha de produtos Fasano para casa, como vinhos, molhos, massas e azeites, além dos tradicionais gelatos artesanais, disponíveis nos sabores de maior sucesso da casa - chocolate, pistache, avelã, morango e manga.

Gastronomia com toque marítimo

Idealizado por Rogério Fasano, o Crudo não é o único destaque gastronômico do Hotel Fasano Angra dos Reis. Os restaurantes Praia e Marea servem desde as tradicionais pastas que são marca registrada do grupo Fasano até pratos rápidos, como hambúrgueres e tartares. A qualquer hora do dia, prove a vieira. O fruto do mar chega vivo ao hotel, já que é criado em uma região de cultivo a poucos minutos dali. Na beira da piscina externa e também da praia, dois bares servem clássicos da coquetelaria. Nosso favorito, o negroni, é feito à perfeição, e refrescantes bloody mary pelas manhãs e espumantes pelas tardes são mais que bem-vindos.



Spa: tanque de flutuação para relaxar

O recém-inaugurado Hotel Fasano Angra dos Reis é o cenário perfeito para relaxar e encontrar paz e tranquilidade. O empreendimento possui um spa de 2 mil metros quadrados, composto de oito salas de tratamentos e terapias, sendo duas para casais, além de piscinas adulto e infantil, saunas e academia. A novidade está no tanque de flutuação, que consiste em uma piscina com água salinizada do Mar Morto, cujo princípio proporciona total flutuação do corpo: meia hora de tratamento equivale ao relaxamento de oito horas de sono. “O relaxamento é tanto que a pessoa é capaz de entrar em estado meditativo, o que leva também a um equilíbrio emocional. Além disso, o sulfato usado para a salinização da água é ótimo para a saúde das articulações”, conta Fabrícia Nogueira, responsável pelo Spa Fasano.

Ao lado, vista da praia; acima, a paisagem vista de um dos quartos do hotel; e, no alto, ceviche di scampi com limone, um dos pratos desenvolvidos pelo chef Pedro Franco



São Paulo: Jardins - Iguatemi - JK Iguatemi Rio de Janeiro: Shopping Leblon
Brasília: Iguatemi Curitiba: Pátio Batel Belo Horizonte: BH Shopping
Compre pelo site: www.rimowashop.com.br www.rimowa.com

RIMOWA

Hotel Fasano Boa Vista: experiência completa

O Hotel Fasano Boa Vista, localizado a menos de uma hora de São Paulo, oferece mais um atrativo em complemento ao belíssimo spa com oito salas de tratamento. Os hóspedes podem usufruir agora de uma tenda de massagens ao ar livre, próxima à piscina, ideal para os dias ensolarados, mas sem abrir mão da sombra e do conforto durante o relaxamento. A experiência está disponível aos sábados, das 11h às 16h, e o agendamento pode ser feito com a equipe de concierge.



Menu vegetariano no restaurante Fasano

O chef Luca Gozzani acaba de mudar o antigo Menu do Chef, oferecido no formato degustação, para um menu à la carte, que ainda ganhou novos pratos. Dentre eles estão criações importantes em nova leitura, como o ovo perfeito, que ganha aspargos, ricota de Jersey e presunto, além de uma seleção de ingredientes artesanais. As novidades também atendem a outros paladares. Pela primeira vez, o Fasano apresenta um menu degustação vegetariano e sem glúten composto por cinco etapas. Comece pelos legumes com molho de azeitonas italianas leccino e ricota Jersey; em seguida, saboreie macarrão de chia, verdura e açafrão; risoto de parmesão com 24 meses de cura e aceto (vinagre) balsâmico; abóbora com creme de nozes e berinjela; e encerre com o creme de coco com abacaxi grelhado e marinado em rum e granita de morango e amêndoas crocantes: um convite para degustar de uma nova forma o melhor da culinária tradicional italiana.

22



Baretto: nova programação de shows com a Casa de Francisco

O Baretto, bar do Hotel Fasano São Paulo, inaugura, em abril, sua quinta temporada de shows. Em 2017, grandes nomes da música como Yamandu Costa, Roberta Sá, Hermeto Pascoal e Mariana Aydar passaram por lá. Para a estreia desta temporada, o bar recebe, nos dias 10 e 11 de abril, Chico César e Livia Mattos. Já nos dias 15 e 16 de maio, a diva Elza Soares retorna ao palco do

Baretto com o show *Deus é Mulher*. Com curadoria de Rubens Amatto – curador e cofundador da Casa de Francisco – o projeto trouxe uma seleção de relevante comprometimento artístico em apresentações que fugiram do óbvio e difundiram a riqueza cultural do país com muita sofisticação. Vale lembrar que os ingressos esgotam rapidamente e podem ser adquiridos pelo site symppla.com.br.



Buffet de saladas e antepastos no Gero Trattoria

O restaurante Gero Trattoria, localizado no Shopping Leblon, no Rio de Janeiro, é sempre um convite para um almoço em clima elegante e descontraído. O menu, desenvolvido pelo restaurateur Rogério Fasano e elaborado pelo chef Luca Gozzani, traz receitas e pratos tradicionais do aclamado restaurante Gero do Rio e São Paulo. Para os almoços de segunda a sexta, a novidade fica por conta do buffet de saladas e antepastos, com uma variedade de itens orgânicos e frescos.



Hotel Fasano São Paulo comemora 15 anos

O Hotel Fasano é uma realização familiar que, há mais de cem anos, é reconhecida por oferecer a melhor gastronomia e hospitalidade da cidade de São Paulo. Com projeto arquitetônico assinado por Isay Weinfeld e Marcio Kogan, o hotel traduz um desejo antigo do *restaurateur* Rogério Fasano de criar um hotel com personalidade e excelência. Ao longo de seus 15 anos em São Paulo, o Hotel Fasano se tornou um marco na cidade. Pensando nisso, durante o ano de 2018 será apresentada uma série de ações comemorativas que celebram o aniversário do primeiro hotel do grupo. Dentre elas, novos pratos, drinks, eventos e amenidades especiais para quem se hospedar no hotel. *Auguri!*

ANÚNCIO

A alquimia do Crudo

TEXTO Pedro Franco

Criar um cardápio com ingredientes crus e frescos é um delicioso desafio – e requer coerência e muita criatividade

Quando aceitei a proposta de assumir o comando das cozinhas do Hotel Fasano Angra dos Reis, passada a euforia, veio a dúvida: como seria o fornecimento de pescados na região? Seria possível trabalhar com peixes, crustáceos e conchas frescas? O que os clientes esperam de um restaurante com o nome Crudo?

Eu me mudei para Angra alguns meses antes de o hotel abrir e, por meio de um trabalho de pesquisa na região, comecei a sanar minhas dúvidas. Como estamos no eixo Rio-São Paulo, na pior das hipóteses eu conseguiria comprar os mesmos peixes que encontramos nos grandes centros. Foi ainda melhor. Encontramos pescadores dispostos



favoritos do grande comediante italiano Totò. Recebe esse nome pela preparação feita com água do mar pelos pescadores nos próprios barcos, que mexem por conta do balanço das ondas (acqua pazza). Se água do mar era o que eles mais tinham nos barcos, em se tratando de Nápoles, o tomate não faltava nunca. Fui apresentado a esse clássico quando era ainda menino pela minha bisavó Assumpta, mas o prato passou anos esquecido na minha memória. Foi só no Fasano São Paulo que ele voltou para minha vida, trazendo aquela boa lembrança das tardes de domingo na Mooca, pertinho do estádio do Juventus lá na rua Javari, onde meu pai, irmão, primos e eu íamos comer cannoli depois do almoço. Aqui no Fasano Angra preparamos com tomate cereja, manjericão, caldo de peixe e o sal marinho *homemade*.

CAPPESANTE CON SALSA DI SAQUE

A cappesante con salsa di saque, por exemplo, reúne todos os conceitos do Crudo! Na pesquisa, encontramos a fazenda marinha que nos entrega as vieiras colhidas no mesmo dia, algo fantástico para uma cozinha à beira-mar. Elas chegam, são lavadas abertas e servidas na própria concha com molho esbranquiçado e leve feito com redução de saquê, caldo de peixe e flor de sal produzida aqui no hotel.

O SAL

Algo incrível que conseguimos aqui por conta da proximidade com o mar é a produção do nosso próprio sal. Saímos de lancha em direção a duas ilhotas chamadas Botinas – é lá que passa a corrente que entra na baía de Ilha Grande, água limpa e com alta concentração de sal. Essa água chega em nosso píer, é filtrada e, depois, reduzida até formar pequenos flocos de sal que derretem na boca. Esse sal é usado na finalização de alguns pratos para dar um sabor marinho à preparação.

PESCE IN ACQUA PAZZA

INGREDIENTES

Para 4 pessoas: 800 g de posta de peixe branco (de preferência, ricciòla) / 400 g de tomate cereja / 1 l de caldo de peixe / ½ maço de manjericão / o quanto basta de sal, pimenta e azeite clássico Fasano / 4 fatias de pão italiano torrado

MODO DE PREPARO

Dividir o peixe em quatro postas altas, temperar com sal e pimenta e reservar. Em uma panela colocar um fio de azeite e levar ao fogo, adicionar o tomate cereja cortado ao meio e o manjericão desfolhado, deixar refogar por aproximadamente 2 minutos, acrescentar o caldo de peixe e deixar levantar fervura. Ajustar o sal – a acqua pazza deve ter sabor parecido com o da água do mar. Com o caldo fervendo, colocar cuidadosamente o peixe na acqua pazza, desligar o fogo e tampar. Esperar entre 5 e 7 minutos, dependendo da altura da posta. Servir em prato fundo com bastante líquido e finalizar com a torrada de pão italiano.

CAPPESANTE CON SALSA DI SAQUE

INGREDIENTES

Para 4 pessoas: 16 vieiras sem coral / 100 ml de saquê mirim / 100 ml de saquê kirin / 100 ml de caldo de peixe / 1,5 g de goma xantana / o quanto basta de sal, flor de sal e azeite extravirgem Cerasuola Fasano

MODO DE PREPARO

Em uma panela reduzir a um terço os líquidos. Bater em liquidificador com a goma xantana, ou qualquer outro espessante como a agar agar adicionar, um fio de azeite, ajustar o sal. Reservar em geladeira. Cortar as vieiras em finas fatias, dispô-las em um prato. Aqui servimos nas próprias conchas sobre um leito de sal. Regar com o molho de saquê, salpicar a flor de sal e finalizar com o azeite.



Fazendas de conchas da Ilha Grande nos fornecem mexilhões "colhidos" no dia

a atender nossa demanda e capazes de entregar a qualidade que buscamos nas matérias-primas. Fizemos parceria com fazendas de conchas bem aqui na baía de Ilha Grande, que nos fornecem mexilhões e vieiras colhidos no dia.

Com essas respostas, comecei a pensar na terceira pergunta. Com direcionamento do Rogério Fasano e ajuda do mestre Luca Gozzani, entendemos que o Crudo não precisava ter um cardápio só com pratos crus, mas que poderíamos brincar com as influências italiana e nipônica. Dessas conclusões saíram combinações muito interessantes! Estas são duas delas:

PESCE IN ACQUA PAZZA

Prato clássico de origem napolitana, ganhou popularidade na década de 1960 por ser um dos

La scelta di Totò



 TANIA BULHÕES
LISTA DE CASAMENTO

SÃO PAULO - RUA COLÔMBIA, 182 - SHOPPING CIDADE JARDIM - SHOPPING IGUATEMI
RIO DE JANEIRO - SHOPPING LEBLON - SHOPPING VILLAGEMALL
CURITIBA - SHOPPING PÁTIO BATEL - **BRASÍLIA** - SHOPPING IGUATEMI
WWW.TANIABULHOES.COM.BR

A saga do sr. Topo

TEXTO Rogério Fasano

Em 35 anos de trajetória, é possível dizer que já aconteceu de tudo um pouco. Mas uma história em especial, daquelas pelas quais só quem vive a rotina de um restaurante pode passar, quase levou Rogério a ter um colapso em um dia de comemoração e casa cheia

Nesta edição do Corriere que comemora os 15 anos do hotel Fasano e a inauguração do fantástico hotel em Angra, resolvi contar uma das histórias mais tensas pelas quais passei e que faz parte da nossa trajetória.

O ano era 1996, saio do Gero para ir ao antigo Fasano, trajeto definido pelo saudoso e genial colunista Telmo Martino como Fasano-Gero, Gero-Fasano, o zigue-zague de São Paulo!

Ao sair do Gero em direção ao Fa-

26



"Sr. Rogério, um rato enorme entrou no Fasano. Tentei evitar, mas não consegui."

sano, vi o porteiro Antônio fazer um movimento exagerado e, ao me aproximar, perguntei a ele: "Antônio, o que foi isso?". Resposta: "Sr. Rogério, um rato enorme entrou no Fasano. Tentei evitar, mas não consegui".

Quase morri! O restaurante estava abarrotado, e a primeira mesa após o bar era enorme, aniversário da saudosa apresentadora Hebe Camargo.



A entrada do antigo Fasano, na rua Haddock Lobo

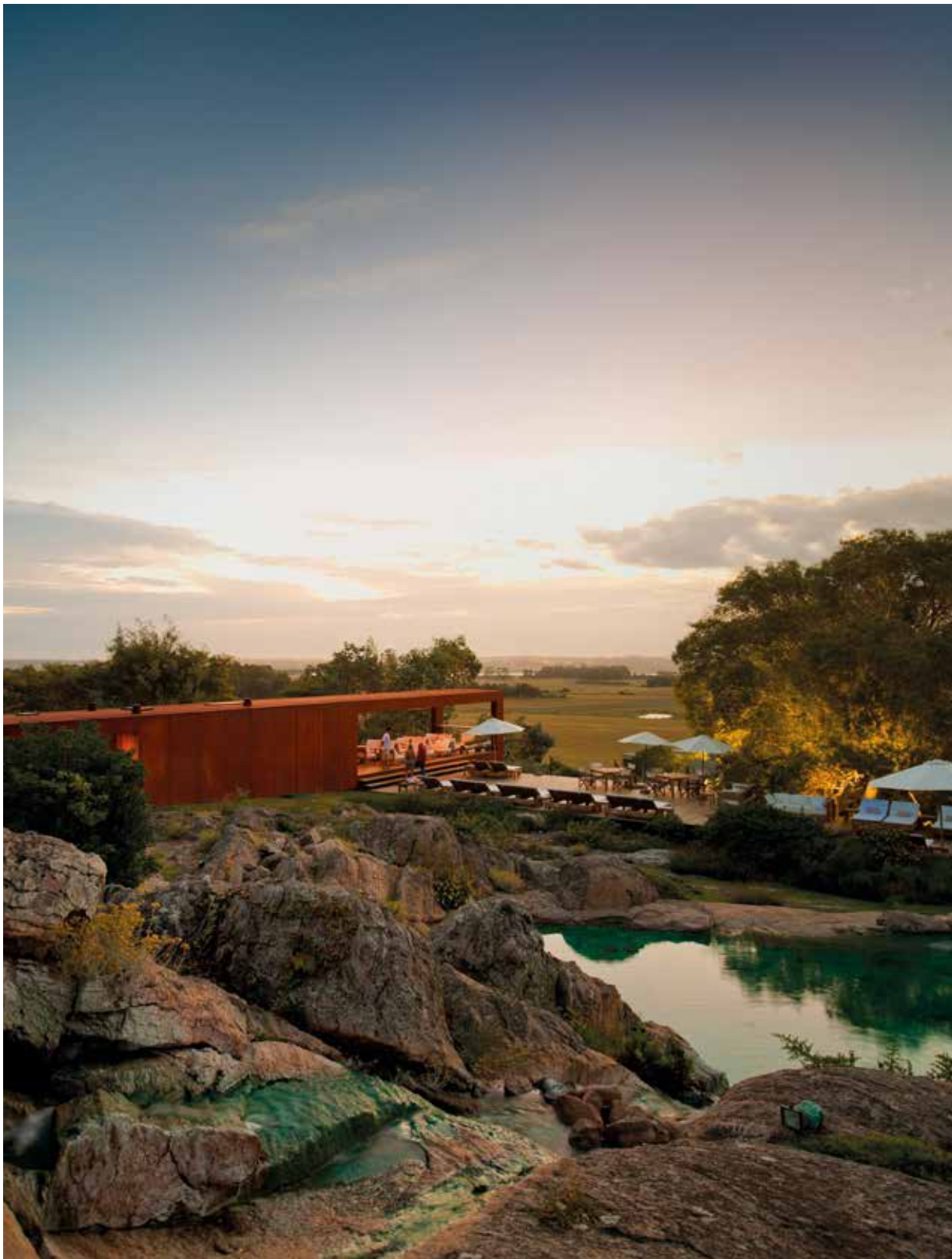
Pirei, rezei e me perguntei se eu merecia aquilo. Fui a uma das salas privêes que estava livre, tomei alguns calmantes e ficava imaginando a hora que aquele enorme "topo" se fizesse presente! Já imaginava todo mundo em cima das cadeiras e berrando e minha carreira sofrendo um baque gigantesco. Eu me abanava e pedi a companhia do maître Almir, meu primeiro funcionário contratado. O que faríamos? Sobreviveríamos? Aí aparece seu Ático, minha paixão, que, com sua calma e sabedoria, me disse: "Sr. Rogério, esse rato está embaixo de um dos sofás do bar, pois o pianista Mario Edson disse que ele passou por baixo das pernas dele". E eu lhe disse: "Ele não vai ficar lá para

sempre. Vai sair!". Sr. Ático, craque, usou uma estratégia: "Estou jogando parmesão e pistaches no chão, e isso o manterá lá! Relaxe!".

Às duas da manhã, o último cliente saiu, eu chamei a brigada e falei: "Caros, vamos levantar os sofás e, se este tal rato estiver lá, eu apenas peço que o expulsemos do restaurante com vida, pois foi muito 'boa gente'". Ao levantar os sofás, ele lá estava: enorme e gordo de tanto pistache e parmesão fornecidos pela sabedoria do sr. Ático.

E assim foi, fizemos uma barreira e de lá ele saiu, livre e solto. Eu, após um Rivotril, dormi como um anjo.

Sr. Ático, sr. Topo, até hoje sou muito grato a vocês!



Acima, vista da piscina do Fasano Punta del Este;
e, abaixo, detalhe frontal do Fasano Boa Vista,
projetado por Isay Weinfeld



Time completo

Gostaria de dizer nesta página que o hotel Fasano hoje reúne três hotéis-resorts, todos em ambientes absolutamente paradisíacos! O hotel Fasano em Punta del Este é certamente um lugar “absurdamente” belo, entre o campo e o mar, numa das fazendas mais lindas de todo o Uruguai! Quando a mostrei ao nosso sócio José Auriemo, ele também se apaixonou à primeira vista! É inacreditável! Acreditem!

O outro é o Fasano no empreendimento Fazenda Boa Vista, que, hoje, depois de tanto sucesso, é necessário reservar com alguma antecedência, pois está sempre muito cheio em razão da beleza tanto do empreendimento como do hotel projetado por Isay Weinfeld.

E com a inauguração do Fasano Angra dos Reis, conforme poderão apreciar nesta edição, o grupo ganha mais um ícone, que culminará com a abertura do Fasano Trancoso, em 2019.

Sou muito grato a todos os parceiros que nos proporcionaram projetos incríveis como esses!

Tenho e terei sempre muito orgulho deles, e aqui compartilho essa alegria que só foi possível graças à parceria com a empresa JHSF, que acrescentou muito ao grupo Fasano.

Grazie mille, Zeco!

Gero.

Memória afetiva

TANTI AUGURI!

Em 2018, a festa é dupla para o Grupo Fasano: comemoramos os 15 anos do Hotel Fasano São Paulo e dois deste Corriere. Para celebrar, convidamos personalidades e amigos para relembrar histórias marcantes e falar de sua relação com a marca ao longo do tempo



Lenny Niemeyer, estilista

"Desde a inauguração, tive noites incríveis no Londra, tardes muito animadas na piscina e almoços deliciosos no Al Mare. Porém, a ocasião mais especial, e por isso inesquecível, foi no meu aniversário do ano passado. Convidei alguns amigos para o pôr do sol na piscina e ganhei de surpresa uma festa linda, com muitas flores, exatamente como eu amo. E simplesmente um avião passando com uma faixa de PARA-BÉNS, LENNY! Um carinho incrível do hotel."

Pedro Andrade, apresentador

"A diferença está nos detalhes, e Gero (Rogério) é a personificação desse princípio. Em apenas minutos, a gente nota que sua cabeça não para. Seu humor é afiado, o café que ele bebe é uma perfeição, a alfaiataria da camisa é precisa, a arte que ele consome é inspirada, o prato que escolhe é o que há de mais memorável no cardápio, a forma como trata todos é na medida e a maneira como conduz um dos brands mais interessantes e promissores do mundo é singular. Sorte de quem orbita o universo Fasano."





Isay Weinfeld, arquiteto

"Sempre que passava pela cabeça do Rogério conceituar um novo restaurante para o Grupo Fasano, saíamos eu e ele em viagem pela Itália. Numa dessas, era a Forneria San Paolo a bola da vez. Saíamos para almoçar e jantar algumas vezes por dia, tendo de experimentar sempre uma pizza antes ou depois de cada refeição. Eis que, de repente, avisto a cadeira perfeita. Chamo o Rogério e digo "esta cadeira tem a cara da Forneria". Ao que ele responde "vamos esquartejá-la". Depois de muito chororô, ele conseguiu convencer o dono do restaurante a vendê-la. Perambulamos por Roma à procura de um esquartejador. À noite, exaustos, colocamos as 17 partes da cadeira destrocada na mala. Era o começo do projeto da Forneria. Para comemorar, saímos para jantar e me encantei com a hostess do restaurante. Achei que ela também seria perfeita para a Forneria. Mas pensei bem e resolvi não dar ideias ao Rogério."

Marina Lima, cantora

"Antes de vir morar em São Paulo, há oito anos, Rogério foi uns dos primeiros amigos que fiz. Ele e Isay Weinfeld (que se adoram e se chateiam, que nem cão e gato) foram muito acolhedores comigo quando decidi mudar para cá. Mas Rogério me cativa por inúmeras razões, como seu conhecimento musical incrível. Ele sabe muito da cena punk e rock mundial e já me apresentou discos e bandas ótimas. O seu humor, à la Groucho Marx, é imbatível. Não resisto a quem me faça rir como ele... Rio de gargalhar! Há dois anos, fui surpreendida com uma exposição de fotos do Rogério absolutamente genial, que trazia registros de seu celular em momentos inusitados, fortes, surpreendentes. Sou fã do cara."



João Paulo Diniz, empresário

"O Rogério é um artista. Se ele não tivesse ido pelo ramo da gastronomia e tentado carreira em cinema, literatura ou arquitetura, ele iria se dar bem com certeza. Um dos motivos da nossa sociedade ter feito coisas tão bacanas por tanto tempo é que eu, como virginiano, sempre fui muito ligado nos detalhes, enquanto o Rogerio ia além. Ele conseguia enxergar as sutilezas de cada pequena coisa que criava. Tudo tinha um porquê."



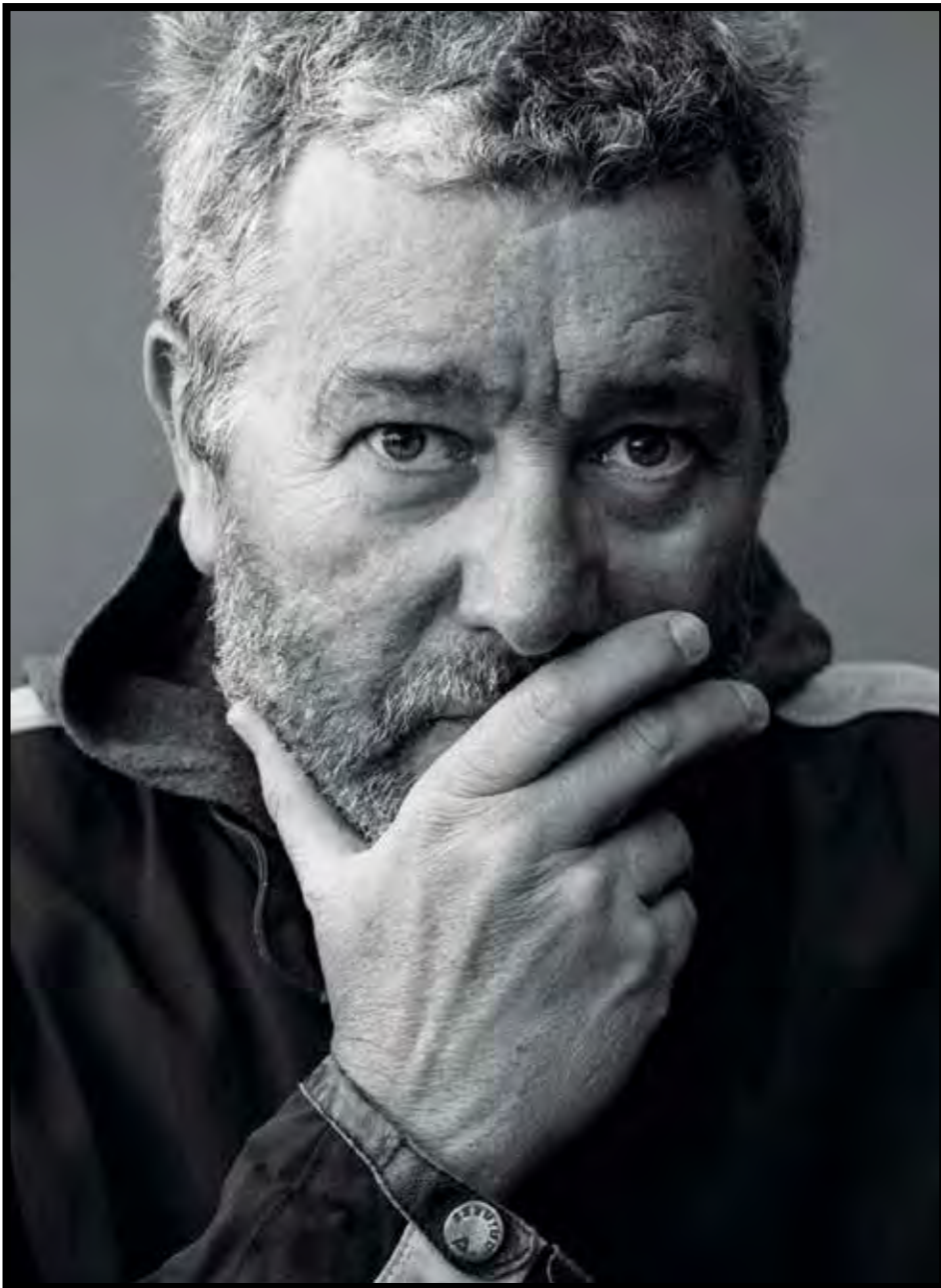
Marcio Kogan, arquiteto

"Essa história começa no meio dos anos 1990. Eu, o Isay e o Rogério passávamos aqui no escritório horas e horas desenhando a seis mãos o sonho do Hotel Fasano. Aumentávamos o edifício, diminuíamos o número de quartos, trocávamos a posição dos restaurantes, mudávamos a todo momento. Não tínhamos a mínima experiência em hotelaria e tudo era feito de forma intuitiva. Com nossa missão no fim e o hotel praticamente construído, o Rogério entra no escritório com um ideia radical: colocar a recepção no fundo e deixar a sala da frente como um bar. Quase fiquei louco. Tivemos, por exemplo, que trocar os elevadores e incluir portas nos dois lados, além de outras dezenas de alterações. Quando ficou pronto, achei a solução genial, e foi extremamente importante para a vida do Hotel Fasano."

Zé Maurício Machline, empresário e produtor

"A situação mais engraçada que já vi acontecer foi no antigo Fasano. Era uma sexta-feira, lá pelas 21h30, com o restaurante hiperlotado. Aconteceu com uma daquelas famílias assíduas frequentadoras do restaurante. Chega o famoso empresário acompanhado de uma 'namorada'. Um cara que praticamente almoçava ou jantava diariamente ali. Quando vê o salão lotado, chama o Rogério de canto e pede uma 'mesinha discreta'. A esse notável, Rogério responde que, naquela noite, seria impossível. Diante da insistência, o Rogério endurece, mas pede desculpas e diz que seria impossível. Irritado, o empresário tenta usar sua assiduidade para convencer o Gero, que, com aquela franqueza habitual, pega-o pelo braço e diz: 'Vá embora, e rápido, porque a casa está cheia e estão aqui seus filhos e sua mulher!'"



***Philippe Starck, designer***

"Todos conseguem ver, todos sabem: o Rogério é lindo. Espero que todos também saibam que não falo apenas de sua aparência, mas também de sua alma. Como um diamante, Rogério é raro porque entende que sua absoluta elegância está acima da mente. É uma elegância do coração."

Thiago Bernardes, arquiteto

"Há dois anos, após uma reunião no escritório paulistano da Bernardes Arquitetura sobre o projeto para o Fasano Angra, aconteceu um fato inusitado comigo e o Rogério. A reunião havia sido longa, e estávamos cansados. Decidimos ir ao jardim. O Rogério acendeu um cigarro, e batemos um longo papo sobre as ideias que foram surgindo para o projeto. Em dado momento, ele se queixou que seu celular estava mais quente do que o normal. Repentinamente sentimos um cheiro de queimado. Logo nos demos conta de que as cinzas do cigarro do Rogério haviam caído acidentalmente na balsa de sua calça, que começou a pegar fogo! Houve certo pânico até apagar a pequena chama. A história, hoje, rende muitos risos, tendo marcado 'a fogo' um ponto fundamental na colaboração entre o Grupo Fasano e a Bernardes Arquitetura e, pessoalmente, entre mim e o Rogério."





FÉRIAS INESQUECÍVEIS PARA SEU FILHO!

O Sítio do Carroção é o único resort exclusivo para crianças no Brasil. Inspirado em Mark Twain, Júlio Verne, Monteiro Lobato, Steven Spielberg e outros, o Sítio do Carroção criou e produziu lazer e entretenimento educativo de qualidade surpreendente. Durante o ano letivo, recebe alunos das melhores escolas do país buscando aventuras pedagógicas. E é a aventura que atrai todos eles de volta! No Summer Camp, eles reveem velhos amigos e fazem novas amizades entre acampantes de 5 a 16 anos. Brincando e se divertindo, aprendem naturalmente a conhecer suas melhores habilidades de organização, convivência, autonomia, responsabilidade e criatividade. E o que é melhor: longe de equipamentos eletrônicos! Excelência, inovação e exclusividade fazem do Sítio do Carroção, desde 1971, um mundo só para crianças. Não é por acaso que foi eleito "O Melhor da América Latina" pelo Discovery Channel. Sua infraestrutura impecável, seus profissionais altamente capacitados e sua organização minuciosa são sempre elogiados pelos pais mais exigentes. Mas seu maior prêmio é saber que, para seus filhos, ele é simplesmente inesquecível!



Cada aventura é uma descoberta inesquecível, como o encontro de um enorme Tiranossauro Rex.



Em meio a bosques e gramados, destacam-se seus casarões em estilo colonial.



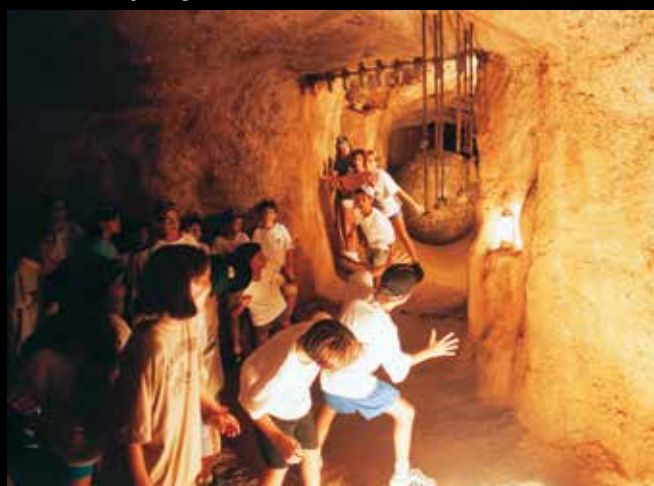
Conhecendo de perto a vida animal.



No Labirinto Medieval, a busca do centro é um grande desafio.



Tobogã de águas aquecidas na Caverna do Lago Azul.



Ficção e aventura, na Caverna do "Indiana Jones".



Jacarés-do-papo-amarelo, no maior aquário de água doce do Brasil.



Planeta Terra: península, ilhas, montanhas em 20.000m².



Desvendando a Caverna do Lago Azul, com estalactites e cachoeiras de água quente.



No Futgolf, muita habilidade jogando golfe com os pés.



Na cabine do piloto tudo ainda funciona.



Dia e noite, a piscina é sempre um convite para uma festa única.



Na minipista Spazukamonaring, todos são campeões!



Equipe de Colaboradores do Sítio do Carroção.



Como na vida real: só embarca nessa aventura quem apresenta o passaporte do Sítio do Carroção!



Dormir nos amplos casarões coloniais é vivenciar a História.



No complexo de piscinas, brincadeiras e convivência.



Descoberta surpreendente de um DC-3 perdido na Mata Atlântica.



Na paisagem normanda, em Spazukamonaring, muitas pistas em uma só.



Como no filme "Os Goonies", um tobogã de mais de 100m.

Acampamento de Férias: 08 a 14 - 15 a 21 - 22 a 28 de julho de 2018

www.carrocao.com.br +55 15 3305-2000 Tatuí-SP (45km do Fasano Boa Vista)



ANÚNCIO

ANÚNCIO

Aprecie com moderação.



Agende visita aos nossos showrooms:

Clarets São Paulo
Rua Frei Caneca, 558 - Cjto 2503
Telefone: (11) 3150-5555

Clarets Rio de Janeiro
Av. João Cabral de Melo Neto, 850 - Cjto 905
Telefone: (21) 2070-7055

clarets.com.br

Juvé & Camps

O MELHOR PRODUTOR
DE CAVA DO MUNDO,
AGORA NO BRASIL.

VOCÊ ENCONTRA JUVÉ&CAMPS NA CLARETS.

Clarets: Distribuidor autorizado no Brasil.

Família Juvé & Camps

ICLARETS

QUEM TEM OLHO...

GABRIEL



WICKBOLD

Corriere Fasano

Retrato Gabriel Wickboldt; fotos divulgação

Dono de um estúdio e uma galeria em São Paulo, o fotógrafo **Gabriel Wickbold** tem radar apurado para as artes. Para este Corriere, ele faz uma seleção de peças atemporais e cheias de personalidade



Em sentido horário, **Tela** sobre óleo Flamingo, da artista Ana Elisa Egreja, que tem suas obras expostas na Galeria Leme, galerialeme.com. A premiada **Luminária Hermit** une simplicidade e versatilidade. Pode ser usada como lanterna ou como abajur, apoiada na mesa e no chão, Noemi Saga Atelier, noemisaga.com.br. **Mesa Fifties**, os pilares do Parque do Ibirapuera, um dos projetos mais icônicos de Oscar Niemeyer, serviu como ponto de inspiração para as linhas inclinadas desta peça desenhada pelo arquiteto Guilherme Torres, studioguilhermetorres.com. As **Figs** de jacarandá são encontradas em diversos tamanhos e vendidas separadamente na Loja Teo, lojateo.com.br. **Poltrona Sapão**, criada pelo designer Fernando Mendes, é feita de couro natural e estrutura de freijó, fernandomendesdesigner.com.br. **Poltrona Gilberto**, a peça tem como inspiração o jornalista Gilberto Dimenstein, frequentador assíduo do estúdio do designer Paulo Alves, na Vila Madalena, pauloalves.com.br.

A VEZ DO RUM

TEXTO Artur Tavares FOTOS Camilla Maia

Enquanto busca novos sabores, a coquetelaria brasileira vai se aproximando cada vez mais do rum. Versátil, esse destilado caribenho de melaço de cana cai bem tanto em drinques frutados ou refrescantes, como naqueles mais encorpados ou complexos. Aberto há um ano, o bar Nosso, em Ipanema, no Rio, é pioneiro no país a ter uma carta dedicada à bebida. “É a primeira vez que o rum começa a ser bem explorado no mercado nacional. É uma categoria variada, com os brancos,

envelhecidos, spiced, gold rum e dark rum”, diz Tai Barbin, sócio e bartender. No bar, o importante é saber como utilizar cada tipo de rum: “Os brancos são próprios para drinques refrescantes, como o daiquiri. Os envelhecidos se beneficiam das notas de baunilha e caramelo adquiridas no carvalho e caem bem em versões do old fashioned ou manhattan. O spiced rum, condimentado com notas de pimenta, canela e anis, é bastante utilizado em coquetéis de inspirações tiki, frutados e saborosos”.

TAI BARBIN ENSINA A FAZER TRÊS COQUETÉIS COM RUM



OLD CUBAN

50 ml de rum envelhecido / 50 ml de espumante / 30 ml de xarope de açúcar / 20 ml de suco de limão taiti / 2 dashes de Angostura bitter / 2 folhas de hortelã

Modo de preparo Bata os ingredientes em uma coqueteleira e coe em uma taça. Finalize com o espumante e monte a guarnição com limão desidratado e folhas de hortelã.

NERVOSINHO

60 ml Rum Spiced / 30 ml suco de limão siciliano / 20 ml mel / 2 dashes de Angostura bitter / 3 pedaços de abacaxi macerados

Modo de preparo Bata os ingredientes em uma coqueteleira e sirva.



MOJITO

60 ml de rum branco / 30 ml de suco de limão taiti / 25 ml de xarope de açúcar / 15 ml de club soda / 8 folhas de hortelã

Modo de preparo Pique gelo em um copo, adicione os ingredientes e mexa. Complete com o club soda e decore com as hortelãs. Use uma bailarina para mexer gentilmente os ingredientes.



PELO CARIBE

Estes são alguns dos tipos de rum favoritos do Tai

APPLETON RED BLEND 12 ANOS

“Jamaicano, com notas fumadas e de tabaco que puxam para o scotch.”

HAVANA CLUB - SELECCIÓN DE MAESTROS

“Cubano, tem um teor alcoólico mais alto e um sabor mais picante.”

ZACAPA 23

“Tradicional rum da Guatemala, é mais adocicado, com notas de mel e frutas.”

Seleção sob medida

TEXTO Artur Tavares

Fora dos campos, jogadores do elenco que disputará a Copa do Mundo na Rússia usarão alfaiataria exclusiva assinada por Ricardo Almeida

A CBF e o estilista Ricardo Almeida realizaram um projeto especial que levará a elegância brasileira para a Copa do Mundo deste ano, disputada na Rússia. Será assinada por ele toda a alfaiataria exclusiva sob medida que os jogadores irão vestir fora dos campos.

As peças incluem um costume com cores e detalhes especiais, que têm como objetivo resgatar uma tradição de apresentação mais sofisticada da seleção brasileira. “Quis desenvolver uma modelagem para valorizar o corpo atlético, evidenciando o *shape*”, explica Ricardo Almeida.

O estilista atendeu todos pessoalmente. Toda a agenda teve que ser organizada diante da disponibilidade de cada integrante, cerca de 60 pessoas, entre jogadores e comissão técnica. O costume é 100% produzido de lã fria, composta por fios de duas cores diferentes, uma combinação de azul royal e preto, que revela um novo tom de azul-marinho com efeito *changeant* (muda sutilmente a cor conforme a incidência de luz). “Foi uma forma de levar um toque diferenciado e moderno para a alfaiataria que, mesmo com uma cor clássica como o azul-marinho, ganha um resultado inovador aos olhos de quem vê. Não é só um azul-marinho. É um azul-marinho particular e pensado para esse momento tão especial”, diz ele.

O destaque em cada traje fica para o forro do blazer, que o estilista criou especialmente para



Ao lado, o paletó desenvolvido por Ricardo Almeida; logo abaixo, o visual completo dos jogadores; e, à esquerda, o croqui desenvolvido pela equipe de estilo



homenagear todas as conquistas da seleção. Ele vem com uma padronagem de jacquard inspirada no construtivismo russo - uma estética que sintetiza as imagens em formas geométricas simples, buscando passar uma mensagem de forma rápida. Assim, quem observa o forro consegue ver as taças e os anos em que a seleção brasileira foi campeã ao longo da história dos campeonatos mundiais de futebol. Completam o traje dos jogadores a camisa azul com colarinho estreito e a gravata azul de seda super slim, em um look monocromático; enquanto a equipe técnica usará costume azul com camisa branca e gravata azul de seda. Para os pés, o desafio foi criar sapatos de couro que unissem o estilo clássico e o esportivo. Cada parte do acessório, desenvolvido com uma forma especial adaptada aos pés dos atletas, foi pensada nos mínimos detalhes: solado de EVA; revestimento de neoprene interno, como se fosse uma meia; e a estética do sapato brogue, que busca levar com sutileza o código clássico da sapataria, normalmente usada na alfaiataria.

Daqui, vamos torcer para que a seleção brasileira levante a taça este ano e que a imagem criada por Ricardo Almeida fique registrada nessa história!



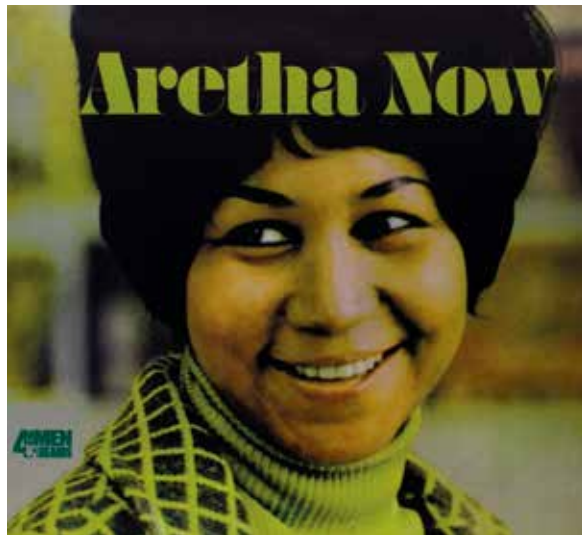
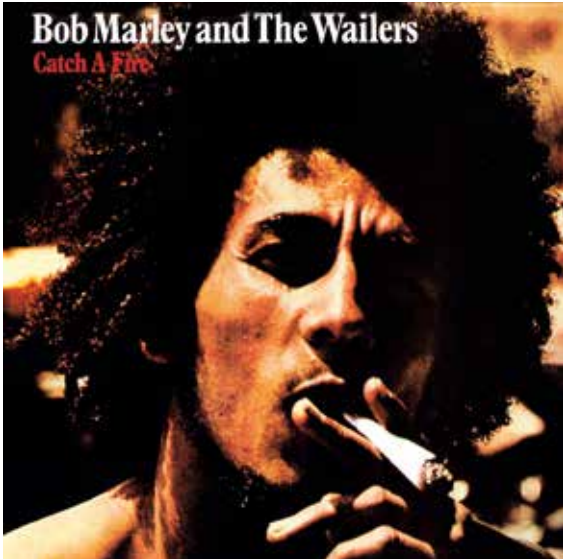
MEU TOP 10

42



Ana Cañas é uma das vozes femininas de maior destaque da música popular brasileira. Cantora e compositora, começou sua carreira no Baretto, onde foi aplaudida por nomes como Chico Buarque e Paulinho da Viola. Com quatro discos lançados, ela se prepara para lançar o quinto projeto ainda este ano. Enquanto o trabalho não sai do forno, Ana divide aqui suas principais referências musicais.

Bob Marley. *Catch a Fire*. "Quando penso nele, embaralho meus pensamentos sobre tudo o que uma alma pode realizar. Bob transcendeu a música. Sua mensagem e atitude estão além das palavras."

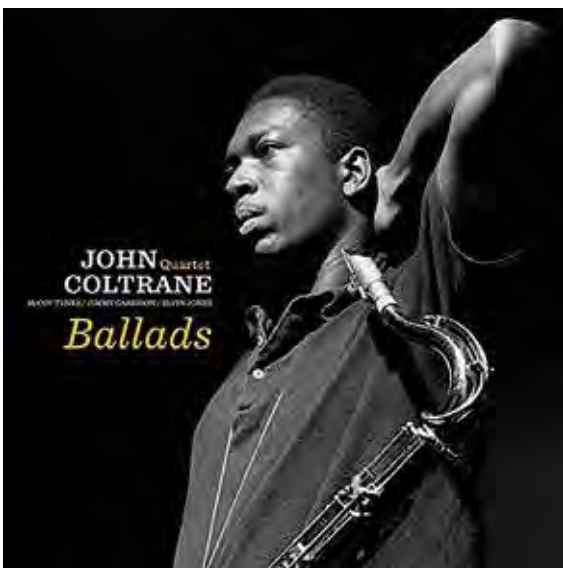


Aretha Franklin. *Aretha Now*. "A grande voz da soul music americana. Aretha construiu (e alicerçou como ninguém) o patamar existencial inatingível da voz feminina. No panteão das deusas, é a mãe de Nina, Janis, Amy e tantas outras."

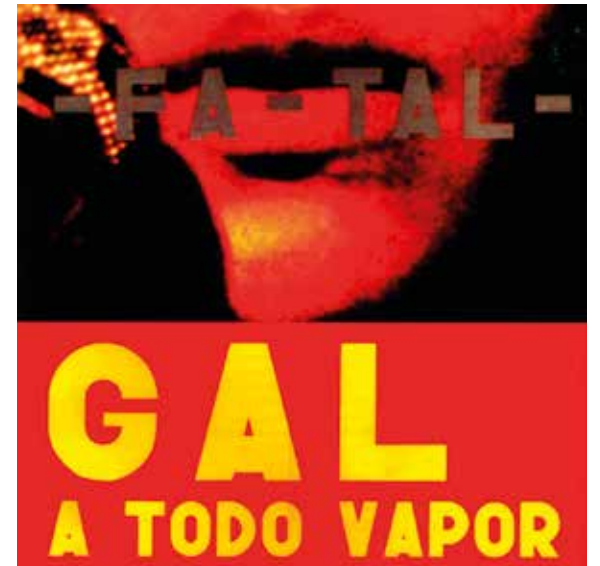


Elis Regina e Tom Jobim. *Elis & Tom*. "Elis cantando Tom Jobim atinge a supremacia da interpretação. Transcendência absoluta em 'Retrato em Branco e Preto' e 'Modinha.'"

John Coltrane. *Ballads*. "Não é o disco mais significativo dele (na contribuição da linguagem jazzística). Mas é aquele que paralisa o meu coração toda vez que escuto."



Patti Smith. *Horses*. "Patti é alma mais complexa e brilhante que conheço. Poetisa, alquimista, bruxa, cósmica, roqueira, louca, maravilhosa. O charme do punk. E essa capa surreal do Mapplethorpe?"



Gal Costa. *Gal a Todo Vapor - F-A-T-A-L*. "Com Caetano e Gil exilados em Londres, coube a Gal dar o grito efetivo da resistência. Repertório inusitado, banda genial, voz rasgante e visceral. A voz de diamante a serviço da luta."



Belchior. *Alucinação*. "Paixão recente e avassaladora. Belchior, um cara cheio de letras incríveis, melodias tortas e canções que cruzarão a linha do horizonte eternamente."



Led Zeppelin. *IV*. "O universo é sábio. Juntou Jimmy Page, Robert Plant, John Paul Jones e John Bonham e formou a maior banda de rock and roll de todos os tempos."



Rita Lee. *Fruto Proibido*. "Neste disco, ela sublimou os Mutantes, impôs-se como autora e, com sua pequenina voz, sacudiu o país inteiro. Uma mente brilhante. Uma mulher muito à frente de tudo."



Novos Baianos. *Acabou Chorare*. "Não dá para entender o mapa genético da música brasileira sem conhecer este clássico dos clássicos. Inspiradíssimo, antológico e atemporal."

De geração em geração

TEXTO Artur Tavares FOTOS Raphael Briest

Em São Paulo, uma galeria de arte trabalha com mobiliário de Zalszupin, Casas, Zanini, seus herdeiros e uma nova safra de designers que promove do clássico brasileiro ao contemporâneo na decoração

44

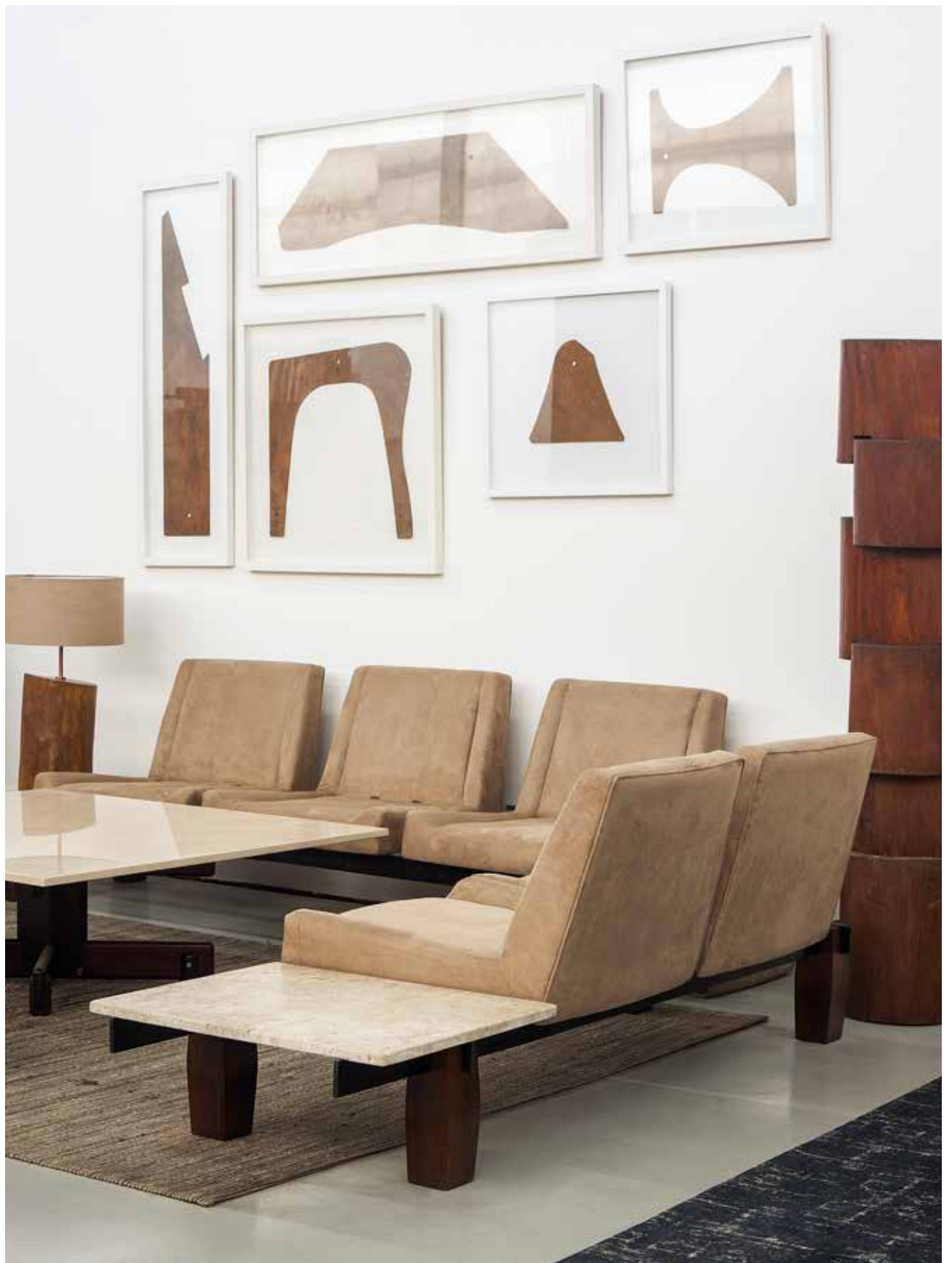
Um enorme galpão no bairro paulistano da Lapa convida o público a celebrar grandes nomes do mobiliário brasileiro do século passado, ao mesmo tempo em que apresenta uma geração preparada para o amanhã. Na Herança Cultural, peças de Jorge Zalszupin e do filho Celso convivem lado a lado com as de Zanine Caldas, Zanini de Zanine, Sérgio Rodrigues, Rodrigo Ohtake e Joaquim Tenreiro, formando um recorte precioso da design art dos últimos 60 anos.

Pioneira na venda de móveis de segunda mão em São Paulo, a Herança Cultural foi aberta por Maria Alice Ca-



O vintage quase já não existe. Não é fácil achar em grandes lotes. Apenas uma ou outra peça aparece

sas, na Vila Madalena, em 1991. Irmã do arquiteto Arthur Casas, ela trabalhava no departamento de decoração de seu escritório e tinha que lidar constantemente com os móveis antigos que ficavam para trás em suas reformas. Era agosto daquele ano quando alugou o galpão de uma antiga mecânica, que serviria como galeria itinerante até o mês de dezembro. “Vendeu tudo muito rápido, arranjei sócios e decidi con-



Acima, restaurados pela Herança Cultural, os bancos de 2 e 3 lugares, do designer Jorge Zalszupin, com estrutura de jacarandá, assento e encostos estofados, e apoio lateral em mármore; à frente, peça rara da década de 1970, a escultura *Anéis* do designer Zanini Caldas; emoldurados na parede, os moldes Zanini Caldas, da década de 1980 – peças únicas disponíveis somente na Herança Cultural; ao fundo, a luminária tronco, peça única, do designer Marcelo Magalhães.



Nesta página, ao lado, a mesa Guanabara (produto vendido), da década de 1960, assinada por Jorge Zalsupin, tem pé de concreto revestido de couro e tampo taqueado em jacarandá; as cadeiras Itamarati (na foto de referência está na cor branca), de Jorge Zalsupin, com estrutura de jacarandá e assento/encosto de couro; buffet L'atelier, também de Jorge Zalsupin, com estrutura e pés de jacarandá e haste de alumínio; vaso Bum Bum, da designer Nelise Ometto. Abaixo, Pablo Casas na poltrona Paulistana, de Jorge Zalsupin, da década de 1960, com estrutura em jacarandá, com encosto e assento estofados – mesma ao fundo da foto acima.

tinuar em tempo integral. Fiquei vendendo móveis usados sem concorrente algum por cinco anos, até 1996”, ela conta. Às quartas-feiras, Maria Alice sentava ao seu piano, montava um

bar dentro da Herança e recebia amigos, arquitetos e designers em festas que fechavam a rua Aspicuelta e tinham como habitués músicos como os Titãs.

Pablo Casas, filho dela, assumiu a Herança Cultural em 2014 e começou a promover uma revolução na galeria familiar. Por intermédio do amigo Zanini de Zanine, foi apresentado a designers como Guilherme Wentz, Marcelo Magalhães e Ronald Sasson, incorporando o design contemporâneo à loja. Com a projeção internacional do mobiliário brasileiro nas décadas de 1950 e 1960, a Herança correria o risco de ficar sem peças no futuro: “O vintage quase já não existe. Não é fácil achar em grandes lotes. Apenas uma ou outra peça aparece”, ele conta.

No fim do ano passado, a Herança Cultural recebeu uma dessas dádivas, que veio por um telefonema de um hotel na praia do Guarujá: “Eles sabiam que tinham algo de valor na mão, mas não conseguiam nem pronunciar direito o nome do designer. Comecei a conversa bastante receoso”, conta Pablo. Hoje, a galeria tem à disposição mais de 80 peças “novas” de Jorge Zalsupin, muitas delas de jacarandá, sua marca registrada. Estão lá poltronas, cadeiras, banquinhos. “Imagina, são móveis de um hotel inteiro. Só temos a agradecer.”

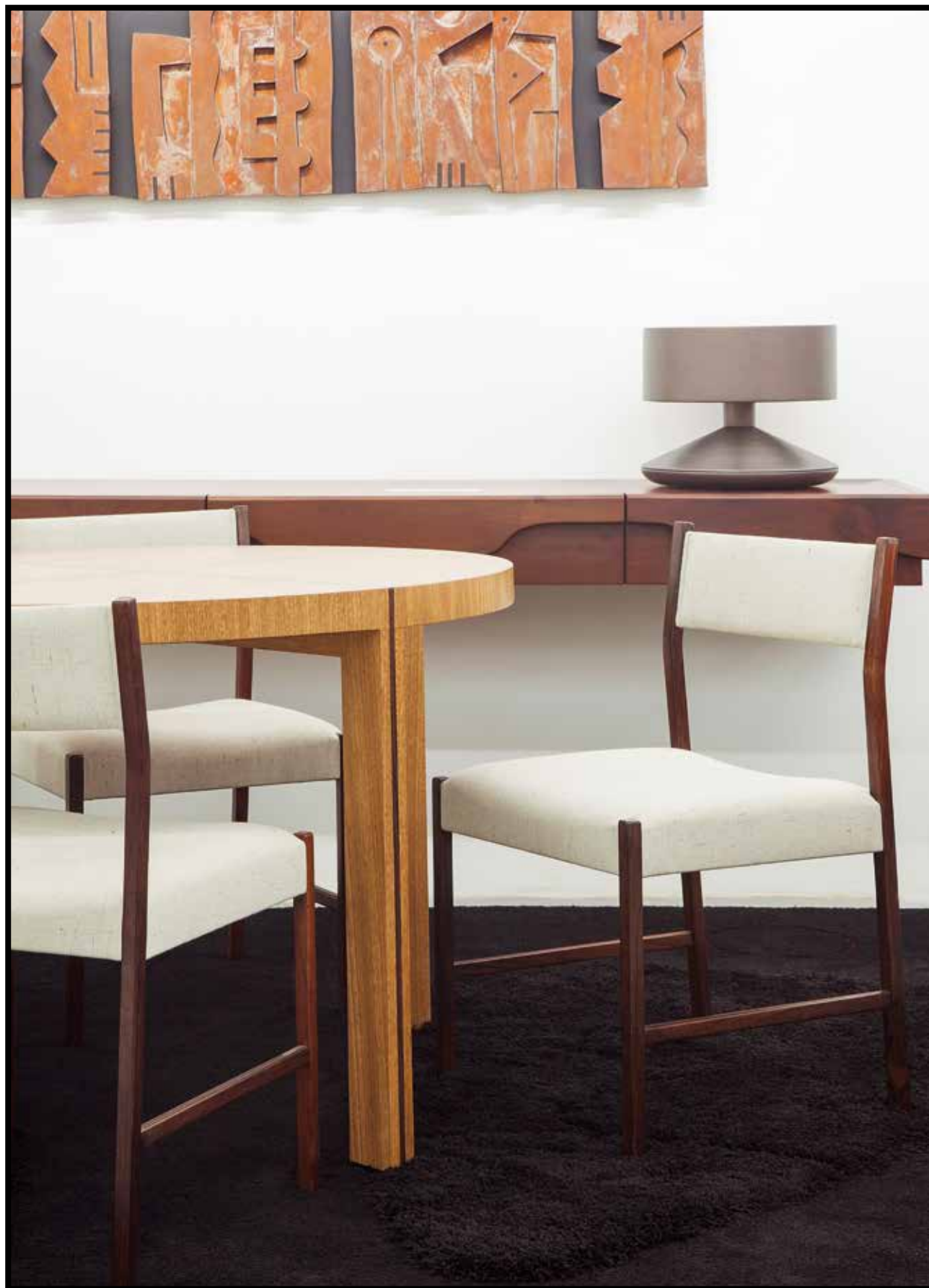
Já a nova geração representada pela Herança Cultural participará de uma





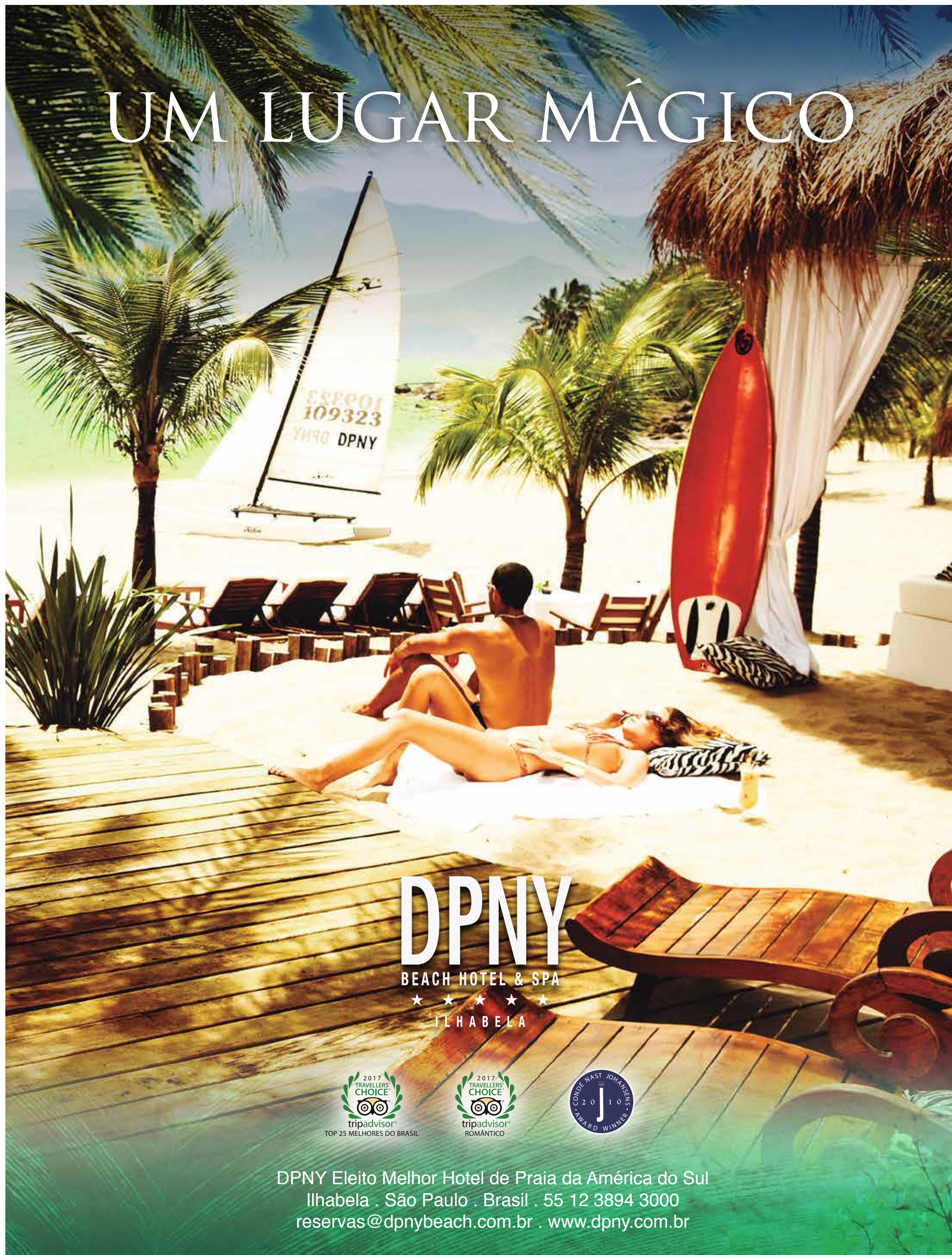
Só se tornam vintage artistas que chegam a uma síntese de fatores. Foi assim com os Beatles. O sucesso está no fato de que trabalham, assim como os clássicos, com desenhos atemporais

ação exclusiva na SP-Arte deste ano. Zanini de Zanine, Ronald Sasson, Guilherme Wentz, Rodrigo Ohtake e Flavio Franco criarão uma única cadeira e uma banquetta cada. Sobre ela, Pablo conclui: “Só se tornam verdadeiros vintage aqueles artistas que chegam a uma síntese de fatores, uma perfeição que combina com qualquer coisa. Foi assim com os Beatles, e também com a Bauhaus. Já é assim com esses nomes. O sucesso deles está no fato de que trabalham, assim como os clássicos, com desenhos atemporais.”



No alto, a poltrona Ouro Preto, da década de 1960, com estrutura de jacarandá e assento/encosto de couro, design de Jorge Zalszupin; e quadro *Recortes 6* (2017), de Jaime Prates, óleo e cera sobre tela. **Na foto acima**, o aparador Copacabana (2016), de canela maciça, foi desenhado por Arthur Casas para a Espasso, em NY, e agora está disponível no Brasil; a obra na parede é de Jaime Prates; a luminária, de Ronald Sasson; e mesa de Arthur Casas

UM LUGAR MÁGICO



DPNY

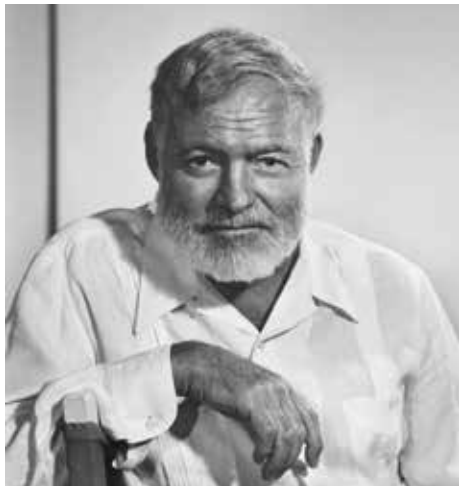
BEACH HOTEL & SPA

★ ★ ★ ★ ★

ILHABELA



DPNY Eleito Melhor Hotel de Praia da América do Sul
Ilhabela . São Paulo . Brasil . 55 12 3894 3000
reservas@dpnybeach.com.br . www.dpny.com.br



Um dos maiores escritores do século 20, **Ernest Hemingway** se tornou correspondente durante a Guerra Civil Espanhola. Nos anos 1950, ganhou o Pulitzer e o Nobel de Literatura. É autor de *O Velho e o Mar*, *Por Quem os Sinos Dobram* e *O Jardim do Éden*

A felicidade em pessoas inteligentes, é das coisas mais raras que conheço.

Viver é desenhar sem borracha.

A melhor maneira de descobrir se você pode confiar em alguém é confiando.

Todos os bons livros se parecem: são mais reais do que se tivessem acontecido de verdade.

O segredo da sabedoria, do poder e do conhecimento é a humildade.

Quando as pessoas falam, ouça verdadeiramente o que elas têm a dizer. A maioria das pessoas nunca faz isso.

O homem nunca deve se pôr em posição em que perca o que não pode se dar ao luxo de perder.

Conhecer um homem e conhecer o que tem dentro da cabeça dele são questões diferentes.

Faça sempre lúcido o que você disse que faria bêbado. Isso o ensinará a manter sua boca fechada.

Você não pode fugir de si mesmo mudando de um lugar para outro.

A coisa mais dolorosa é perder-se a si mesmo no processo de amar demais alguém, e esquecer-se que também é especial.

A sabedoria dos velhos é um grande engano. Eles não se tornam mais sábios, mas sim mais prudentes.

Não há nada nobre em ser superior ao seu semelhante. A verdadeira nobreza é ser superior ao seu antigo eu.

É sempre assim. Morre-se. Não se compreende nada. Nunca se tem tempo de aprender. Envolvem-nos no jogo. Ensinam-nos as regras e, à primeira falta, matam-nos.

Eu amo dormir. Minha vida tem a tendência de desmoronar quando estou acordado, sabe?

Um homem inteligente às vezes é forçado a beber para passar o tempo com os tolos.

A prosa é arquitetura, não decoração de interiores, e o barroco já acabou.

Moral é o que te faz sentir bem depois de tê-lo feito, e imoral o que te faz sentir mal.

São necessários dois anos para aprendermos a falar e sessenta para aprendermos a calar.

DIAS DE VERÃO Foi movimentada a temporada no Hotel Fasano Angra dos Reis. Veja quem passou por lá



1 Thaise Nicolletto, Fran Seidl e Karen Mukai 2 Karina Meyer, Nathalie de Gouveia, Aline Balarini e Jamille Ribeiro 3 Daniela Cachuch, Rachel Maia, Barbara Galvão e Laura Ancona 4 Adriana Ferreira Silva, Maria Laura Neves, Laura Ancona e Fernando Luna 5 Karen Mukai e Paulo Mor 6 Mariana Aydar 7 Catarina e Melanie Bittencourt 8 Djamilia Ribeiro e Fernanda Lima 9 Tatiana Dutra, Melanie Bittencourt, Thaise Nicolletto, Karen Mukai e Fran Seidl

Fotos Charles Naseh

PALAVRAS

PINK FLOYD

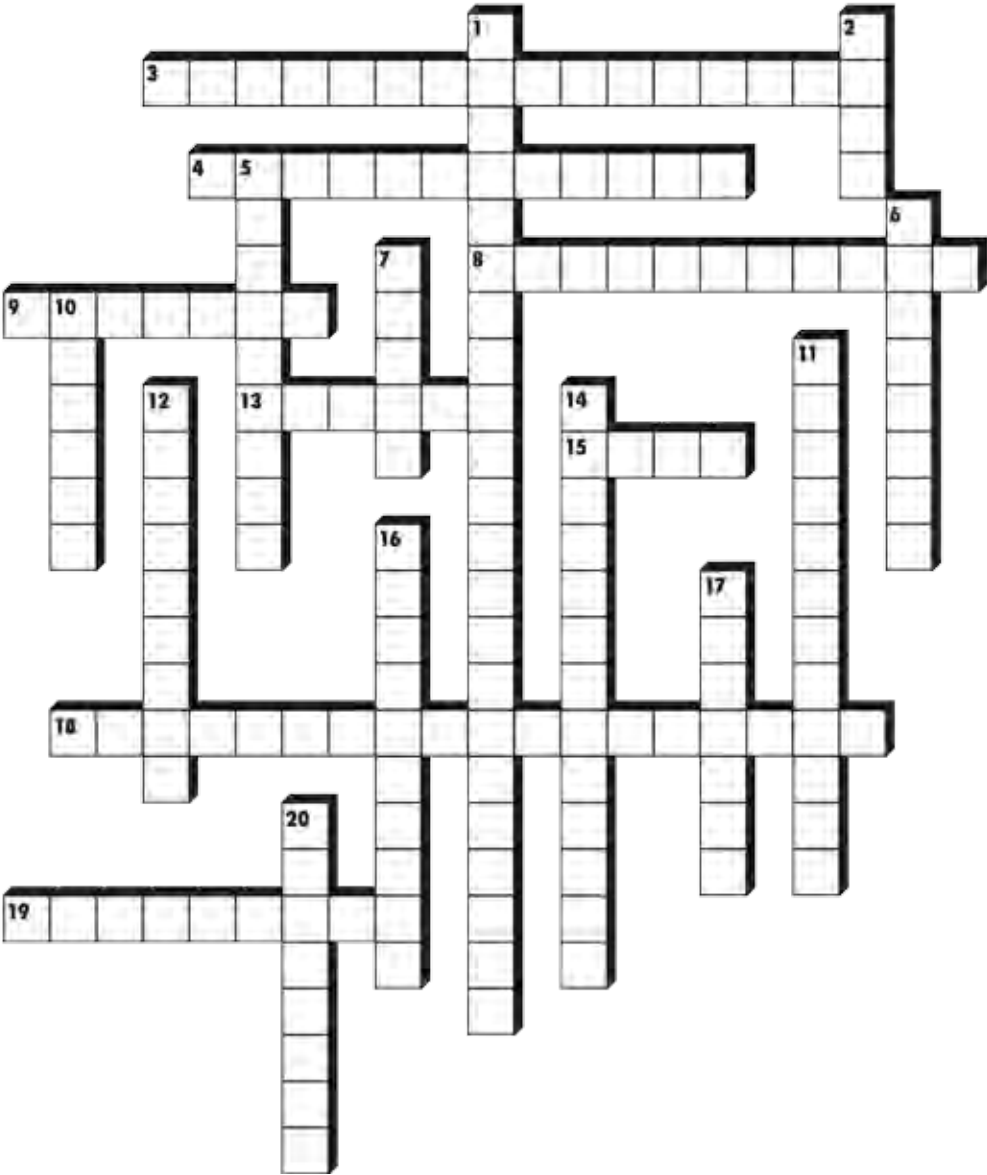
O grupo nasceu nos anos 1960 e se tornou um dos mais influentes da história do rock. Mostre o quanto você conhece dele

POR Arthur Dapieve

CRUZADAS



Horizontal
3 Violinista que participou do disco “Wish You Were Here” **4** Produtor do álbum *Barrett* **8** Primeiro single **9** Clube londrino onde tocaram em 29 de dezembro de 1967 **13** Primeira coletânea lançada pela banda **15** Banda de rock progressivo produzida por Mason **18** Última faixa em CD do Pink Floyd com Waters **19** Usina termelétrica na capa de *Animals* **20** Irmã caçula de Syd Barrett

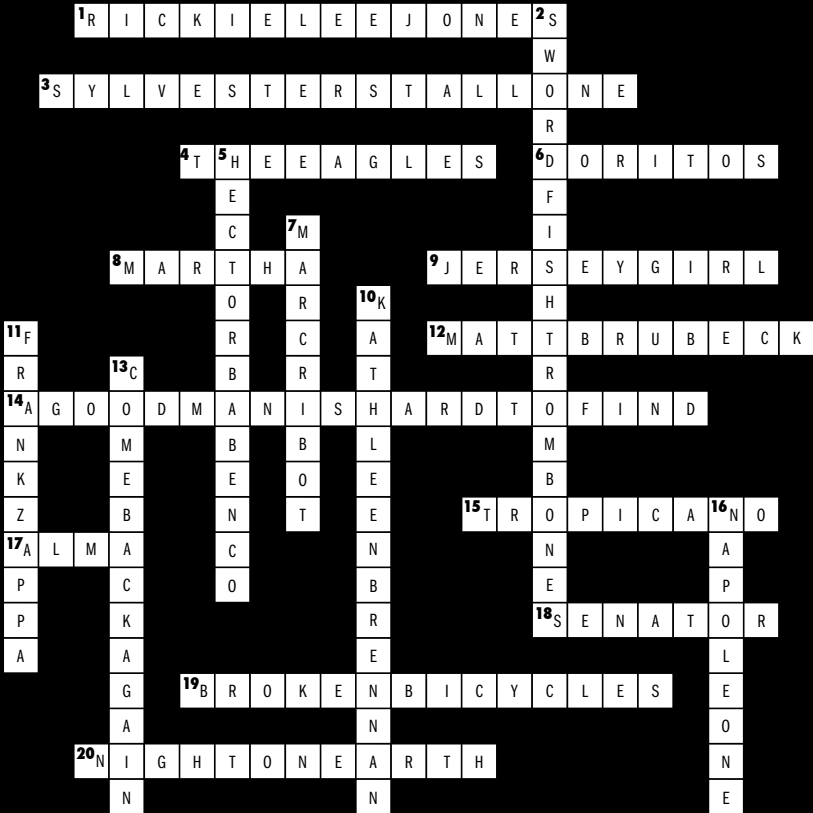
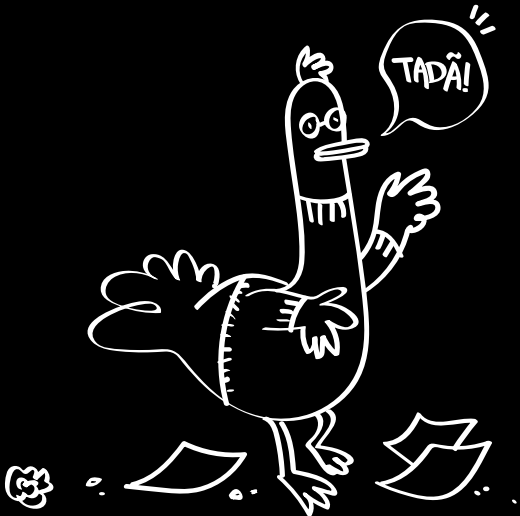


Vertical
1 Disco ao vivo lançado em 1988 **2** Última faixa da versão inglesa do álbum *The Piper At The Gates Of Dawn* **5** Estúdio favorito **6** Sobrenome de bluesman que inspirou o nome da banda **7** Batalha na qual morreu o pai de Waters **10** Primeira banda a reunir Roger Waters, Rick Wright e Nick Mason **11** Nome da vaca na capa de *Atom Heart Mother* **12** Time de futebol dos torcedores ouvidos na música “Fearless” **14** Apelido da modelo na capa de “The madcap laughs”, de Barrett **16** Uma das três cidades onde foi gravado *Ummagumma* **17** Sobrenome de outro bluesman que inspirou o nome da banda

O primeiro a resolver as questões ganha um jantar no Fasano SP, para duas pessoas, com menu degustação do chef Luca Gozzani. Envie um e-mail para corriere@fasano.com.br

LET'S CHECK: confira a resolução das palavras cruzadas da edição 8 do *Corriere Fasano*

TOM WAITS



FILME – CANTANDO NA CHUVA

Na era em que a estética de videogame domina as telas, nunca é demais lembrar como um roteiro despretensioso e sem adornos se tornou uma das maiores obras-primas do cinema

POR Arnaldo Jabor



What a glorious feeling Acima, o trio dos protagonistas: Kathy Selden (Debbie Reynolds), Cosmo Brown (Donal O'Connor) e Don Lockwood (Gene Kelly). Ao lado, uma das cenas clássicas do filme, Cosmo Brown dançando na chuva

Os filmes comerciais antigos apelavam para a co-moção das plateias; histórias em que o "bem" era recompensado, o amor movia personagens, em que chorávamos ou ríamos desde o Gordo e o Magro até Hitchcock.

Hoje, passamos por emoções que nos exaurem como personagens dentro daqueles mundos em 3D, de pedras e balas que voam em nossa direção, que nos fazem em pedaços espalhados pela sala com os copos de Coca Cola e sacos de pipocas. Somos pipocas nesses filmes. É uma nova dramaturgia de Hollywood: a estética do "videogame", na qual a personagem principal não é mais o "outro" e, sim, nós mesmos, com o joystick na mão e nenhuma ideia na cabeça. Os roteiros são feitos em computador, de modo a não deixar respiros para o espectador. É preciso encher cada buraco, para que nada se infiltre na atenção absoluta. O cinema virou uma máquina de manipulação, sem nenhuma busca da realidade e personagens humanos. Hoje, mais importantes do que personagens, são as "coisas" em volta. Sim, as coisas. Personagem é só um pretexto para mostrar o décor. E o décor é um grande showroom de produtos americanos: maravilhosos aviões, supercomputadores, genialidade técnica.

SOBRE O FILME

Cantando na Chuva

Data de lançamento

27 de março de 1952

Direção

Stanley Donen e Gene Kelly

Roteiro

Betty Comden e Adolph Green

Prêmio

Globo de Ouro: Melhor Ator em Comédia ou Musical (1953) – Donald O'Connor

Writers Guild of America Award de Melhor Roteiro de Musical (1953) – Betty Comden e Adolph Green



A verdade é que passamos da ilusão para o desencanto. Por isso, sempre me lembro de *Cantando na Chuva*. Um dos melhores filmes de todos os tempos, mas nunca planejou ser isso. Foi feito com a lógica comercial do cinema americano da época e escrito sem pretensões por Adolph Green e Betty Comden. Sem que ninguém esperasse, era uma obra-prima.

Logo depois da Guerra Fria, os filmes mostravam uma América em "frenética lua de mel" consigo mesma. Os Estados Unidos eram a "cultura da certeza". O paraíso americano era a perfeição do funcionamento. Aí surgiram os musicais da Metro, celebrando a paz e prosperidade que os Estados Unidos tiveram de 1945 em diante.

Cantando na Chuva representa – acima de qualquer outro o sonho americano de felicidade – o sonho de democracia vitoriosa contra o nazismo. Tem características raras na época, pois é um filme dentro de um filme, porque discute a passagem entre o cinema mudo e falado e, principalmente, porque tem as melhores coreografias de todos os tempos, com o próprio Gene Kelly e o jovem diretor de 24 anos, Stanley Donen, criando a belíssima imagem de um mundo que poderia existir. Não deu, mas ficou a lembrança de um tempo em que o mundo parecia ter saída. Hoje, estamos nesse buraco negro, com a América dominada por um psicopata perigoso que quer desfazer tudo que foi feito de bom. Mas tenho certeza de que a imagem de Gene Kelly, Donald O'Connor e Debbie Reynolds dançando ficarão no espaço-tempo por toda a eternidade.

O filme *Cantando na Chuva* está à disposição dos nossos hóspedes – basta pedir ao nosso concierge.



Cartier

SANTOS DE CARTIER COLLECTION

SHOPPING IGUATEMI SÃO PAULO - 11 3030 0930
SHOPPING CIDADE JARDIM - 11 3759 3240